

REVISTA

Nº 11 | Ano 4

UNIMED

BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL

Holofote

FERNANDO FERNANDES

COMO O ESPORTE
MUDOU A VIDA DO MODELO
APÓS UM GRAVE ACIDENTE



No Alvo

É namoro ou amizade?
Saiba quando engatar um
romance no trabalho

Holofote

Endomarketing:
a melhor ferramenta para
engajar funcionários

Foco

Entenda por que
o cooperativismo é o melhor
modelo econômico

Aproveitar cada momento com os filhos.

#esseéoplano

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

SÓ QUEM É PAI SABE COMO
TRANSFORMAR PEQUENOS MOMENTOS
NOS MELHORES MOMENTOS DA VIDA.
FELIZ DIA DOS PAIS!

Unimed 



Nº 11 | ANO 04

REVISTA

UNIMED BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL

A Revista Unimed BR é o órgão de informação oficial da Unimed do Brasil.

CONSELHO EDITORIAL

Eudes de Freitas Aquino (Unimed do Brasil)
 Mohamad Akl (Central Nacional Unimed)
 Rafael Moliterno (Seguros Unimed)
 João Batista Caetano (Fundação Unimed)
 Nilson Luiz May (Unimed Participações)

COMITÊ EDITORIAL

Orestes Barrozo Medeiros Pullin
 Edevar J. de Araujo
 Luciana Langer
 Aline Cebalos

COORDENAÇÃO GERAL

Eudes de Freitas Aquino

EDITORA RESPONSÁVEL

Aline Cebalos (Mtb 36.878)

REDAÇÃO

Ana Carolina Giarrante
 Marcela Murad
 Michel Vita

FOTOS

Depto. de Comunicação Unimed do Brasil
 Arquivo Sistema Unimed
 Thinkstock

PRODUÇÃO

Depto. de Comunicação da Unimed do Brasil

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Carla Vogel
 Depto. de Marketing da Unimed do Brasil

TIRAGEM

25.000 exemplares

FALE COM A REDAÇÃO, ANUNCIE
comunicacaobr@unimed.coop.br



**UNIMED DO BRASIL – CONFEDERAÇÃO
 NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**

Alameda Santos, 1.827 – 15º Andar
 São Paulo/SP – Brasil – CEP 01419-909
 Telefone: 55 11 3265-4000
www.unimed.coop.br – unimed@unimed.coop.br
comunicacaobr@unimed.coop.br

Um dos significados mais conhecidos da palavra cooperar é operar em conjunto. São inegáveis os resultados que conseguimos ao realizar ações em parceria, consultando outras pessoas, compartilhando pontos de vista e até descobrindo novos caminhos que transformam a intenção original em algo ainda maior e melhor.

Com isto sempre em mente, é de vital importância que as cooperativas empenhem seus recursos e esforços para impactar positivamente a vida das comunidades ao redor, engajadas em causas socioambientais e que efetivamente construam o futuro que queremos. Este, aliás, é um dos princípios básicos do cooperativismo, sob os quais nosso modelo de gestão foi criado e se mantém em crescimento constante. Em tempos difíceis, como os que estamos passando em relação à economia do País (sua crise política e econômica), o cooperativismo dá lições que há muito deveríamos – todos – ter aprendido. Um perfeito exemplo de nosso interesse por estas comunidades pode ser encontrado nesta edição da *Revista Unimed BR*, que traz uma entrevista com o paracanoísta Fernando Fernandes, atleta do Instituto Superar. Há 11 anos, o Sistema Unimed promove o para-desporto e Fernando é um de nossos atletas que evidenciam que, onde muitos veem diferenças, nós vemos talentos. E este é apenas um exemplo, dentre tantas ações sociais que o Sistema Unimed promove.

Espero que as palavras de Fernando incentivem você, leitor, a cada vez mais investir em projetos em prol do crescimento social. Este é um dos motivos pelos quais estamos aqui e sei que, como sempre, cumpriremos nosso papel com excelência.

Boa leitura!



Foto: Omar Bustos

Eudes de Freitas Aquino

Presidente da Unimed do Brasil

REVISTA

UNIMED

BR

Nº 11 | ANO 04

Foto de capa: Eri Santana

CAPA

Foto: Filipe Arantes



16 ■ HOLOFOTE

A VOLTA POR CIMA DE FERNANDO FERNANDES
APÓS O GRAVE ACIDENTE QUE SOFREU



06 ■ NO ALVO

VOCÊ CONHECE AS
DEFINIÇÕES DO MARCO
CIVIL DA INTERNET?



08 ■ NO ALVO

ROMANCE NO
TRABALHO? SAIBA COMO
AGIR SEM PREJUDICAR O
AMOR OU A PROFISSÃO



12 ■ ESTRATÉGIA

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DE PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS



20 ■ HOLOFOTE

ENDOMARKETING: A MELHOR FERRAMENTA PARA ENGAJAR FUNCIONÁRIOS



26 ■ FOCO

ATENDIMENTO NACIONAL AO CLIENTE: UMA PRIORIDADE DO SISTEMA UNIMED



30 ■ FOCO

COOPERATIVISMO: MODELO DE NEGÓCIO QUE UNE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E BEM-ESTAR SOCIAL



36 ■ COOP

A UNIMED NA EXPOCOOP 2014: O MAIOR EVENTO DE NEGÓCIOS COOPERATIVOS DO MUNDO



38 ■ SAÚDE EM PAUTA

CUIDADOS COM A SAÚDE EM VIAGENS: SAIBA COMO SE PREPARAR



42 ■ PRAZER

A ATO DE SE ALIMENTAR SE TRANSFORMA EM DELEITE À MESA



46 ■ PELO BRASIL

AS AÇÕES DAS UNIMEDS PELOS QUATRO CANTOS DO PAÍS



54 ■ DE BRÁSILIA

CONFIRA AS ALTERAÇÕES APROVADAS NA LEI COOPERATIVISTA NACIONAL



56 ■ PELO MUNDO

BOA NOTÍCIA: BRASIL CUMPRIU DOIS OBJETIVOS DO MILÊNIO COM ANTECEDÊNCIA



58 ■ EVENTOS

16º CONAI E 4º FÓRUM DE REGULAÇÃO DO SISTEMA UNIMED



64 ■ NOSSA HISTÓRIA

A TRAJETÓRIA DA UNIMED ASSIS, QUE PRIMA PELO ATENDIMENTO DIFERENCIADO

NO ALVO



Entenda o **Marco Civil da Internet**

Considerado um avanço na legislação, o projeto garante neutralidade da rede, um de seus pontos mais polêmicos

Aprovado na Câmara dos Deputados em março e no Senado Federal em abril, o Marco Civil da Internet, que agora segue para sanção da presidente da República Dilma Rousseff, coloca o Brasil entre os pioneiros na discussão sobre o tema.

O projeto, que havia sido enviado em 2011 pelo Poder Executivo à Câmara dos Deputados, passou por intensas negociações entre parlamentares e Governo Federal. A chamada neutralidade de rede, princípio considerado um dos pilares do projeto, foi aprovada e passará a vigorar com a sanção da nova lei. Ela pressupõe que os provedores não podem ofertar conexões diferenciadas, por exemplo, para acesso somente a *e-mails*, vídeos ou redes sociais. Ele ainda será regulamentado pelo Executivo, para detalhar a forma como será aplicado e suas exceções.

“A neutralidade da rede garante que todos os usuários sejam tratados de maneira igual no que se refere ao tráfego de dados. Por exemplo, uma empresa de conteúdo que também é provedora da internet não poderá privilegiar conteúdos próprios e restringir ou dificultar o acesso a conteúdos de concorrentes”, explica Fabio Josgrillberg, professor e pesquisador em Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo, destacando que a aprovação do projeto trata-se de um marco regulatório importantíssimo para a democracia brasileira, além de ser um exemplo para o mundo.

Segundo o pesquisador, apesar de oferecer a neutralidade da rede, uma de suas questões mais polêmicas, o texto ainda deixa a desejar nos quesitos liberdade de expressão e privacidade, que carecem de novas discussões.

“Na forma como está, há riscos em relação à liberdade de

expressão e à privacidade. No caso da privacidade, órgãos com competência legal podem ter acesso aos dados coletados dos usuários. Isso dá margem para que instituições do governo acessem informações de usuários, mesmo que não exista suspeita de crime. Já em relação à liberdade de expressão, juizados especiais, que não exigem advogado para causas de pequenos valores, podem solicitar a retirada de conteúdo. Isso acaba se tornando um mecanismo de fácil acesso para tolher a liberdade de expressão”, completa.

O armazenamento de dados no Brasil, que era considerado uma prioridade para o governo com o objetivo de coibir atos de espionagem, não foi aprovado.

Confira algumas outras definições do Marco Civil da Internet:

Retirada de conteúdo

De acordo com o projeto, provedores de conexão à *web* e aplicações na internet não serão responsabilizados pelo uso que os internautas fizerem da rede e por publicações feitas por terceiros. De acordo com a nova legislação, as entidades que oferecem conteúdo e aplicações somente serão responsabilizadas por danos gerados por terceiros se não acatarem ordem judicial exigindo a retirada dessas publicações.

Fim do marketing dirigido

As empresas de acesso não poderão “espionar” o conteúdo das informações trocadas pelos usuários

na rede. Há interesse em fazer isso com fins comerciais, como para publicidade, nos moldes do que Facebook e Google fazem para enviar anúncios aos seus usuários de acordo com as mensagens que trocam. Essas normas não permitirão, por exemplo, a formação de bases de clientes para *marketing* dirigido. Será proibido monitorar, filtrar, analisar ou fiscalizar o conteúdo dos pacotes, salvo em hipóteses previstas por lei.

Sigilo e privacidade

O sigilo das comunicações dos usuários da internet não pode ser violado. Provedores de acesso à internet serão obrigados a guardar os registros das horas de acesso e do fim da conexão dos usuários pelo prazo de seis meses, mas isso deve ser feito em ambiente controlado. Não fica autorizado o registro das páginas e do conteúdo acessado pelo internauta. A coleta, o uso e o armazenamento de dados pessoais pelas empresas só poderão ocorrer desde que especificados nos contratos e caso não sejam vedados pela legislação. ■







Romance no trabalho

Encontrar um amor no ambiente profissional é muito mais comum do que se imagina. Saiba como agir em uma situação como essa

Namoro e trabalho podem não ter nada em comum, mas, juntos, esses dois “setores” da vida podem render uma boa mistura. Segundo uma pesquisa feita pelo site Career-Builder.com, 38% dos norte-americanos já namoraram um companheiro de trabalho pelo menos uma vez na vida. Outro estudo, do Vault.com, encontrou um número muito maior: segundo o site, cerca de 56% dos profissionais dos Estados Unidos já tiveram romances com alguém do escritório.

Para os britânicos, o trabalho é o melhor lugar para se encontrar um namorado. Segundo pesquisa realizada pelo site de relacionamentos Flirt.com, 80% dos profissionais entrevistados no Reino Unido acreditam que fica mais fácil arrumar um par no escritório, já que, assim, a etapa inicial de conhecer melhor a pessoa “pode ser pulada”.

Muitos desses romances chegam ao altar. O estudo do Career-Builder.com apontou que 31% das pessoas que têm relacionamento amoroso com um colega de trabalho se casam.

A pesquisa ainda mostra que os romances começam de variadas formas: 12% dos entrevistados disseram que aconteceu porque saíram depois do trabalho, 11% desses no *happy hour*. Noites longas de trabalho contam 10%, o mesmo número para almoçar juntos. A estatística mais romântica, aqueles que se apaixonaram, fica com 9%.

Mas como lidar com uma situação dessa diante dos colegas, dos chefes e do próprio trabalho? O psicólogo Thiago Almeida, considerado o maior especialista em relacionamentos amorosos do Brasil pelo Portal Inovação e pelo American Biographical Institute, dá todas as dicas. Confira a entrevista a seguir:



Quando “rola um clima” no ambiente de trabalho, como os envolvidos devem agir?

É preciso pensar bem se os colegas querem de fato ter um “caso”, algo mais sério ou se é somente um flerte sem mais relevância. Romance no ambiente de trabalho pode trazer problemas às partes envolvidas. Portanto, se possível, devem pensar bem nas consequências de um envolvimento.

É possível conciliar romance e trabalho no mesmo ambiente?

Sim, é possível. O importante é não deixar que o romance atrapalhe o trabalho e vice-versa. Os parceiros devem ter maturidade suficiente para separar os dois momentos no dia a dia.

Quando essas duas pessoas se tornam um casal, como devem se comportar diante dos colegas de trabalho e dos chefes?

Como colegas de trabalho que sempre foram. Os momentos de intimidade devem ficar fora do horário de expediente.

Como manter a relação saudável convivendo tanto tempo juntos?

Muitos colegas de trabalho também são casais, trabalhando no mesmo ambiente, compartilhando conhecimentos e experiências, com os mesmos colegas, às vezes com o mesmo chefe. É evidente que vão conversar sobre a relação dentro do período de expediente, mas isso deve acontecer fora do setor onde trabalham, no horário de almoço, de lanche. Antes de se tornarem um casal, eles se conheceram como colegas de trabalho e devem se comportar como tal. Levar problemas do relacionamento para o ambiente laboral só desgastará a relação.

Como preservar a vida pessoal do casal diante de tantos colegas em comum?

Discrição é fundamental. Ficar fofocando um do outro, contar os problemas diários e falar mal do parceiro são atitudes que poderão transformar o ambiente de trabalho num ringue. Ninguém é obrigado

a ficar ouvindo problemas íntimos envolvendo colegas, é muito desagradável.

E se o romance esfriar? Como proceder estando no mesmo ambiente todos os dias?

O casal deve ser profissional, mesmo com todos os dissabores de um final de relacionamento. O trabalho e os colegas não deverão ser penalizados pelo final de uma relação se o romance não vingou. Por isso é importante pensar bem antes de engatar um relacionamento com um colega. Profissionalismo e discrição sempre.

O que fazer no caso de a organização não aceitar relacionamento amoroso entre funcionários?

Muitas empresas têm como norma não aceitar que seus funcionários se relacionem. Quando isso acontece, os casais devem ser muito discretos, pois podem receber advertência ou mesmo ser demitidos da empresa. Como foi dito anteriormente, os casais devem estar certos sobre o relacionamento para poder aceitar os riscos de uma possível demissão. ■

Casais famosos que se conheceram no trabalho



Foto: Pete Souza

Barack e Michelle Obama

O atual presidente norte-americano e a primeira-dama do País se conheceram em uma empresa de advocacia, em 1989, quando Michelle foi designada para supervisionar Barack em um projeto da Harvard Law School. Casados desde 1992, têm duas filhas.

William Bonner e Fátima Bernardes

Jornalistas, eles se conheceram em 1989 nos corredores da TV Globo quando Bonner, que é paulista, se mudou para o Rio de Janeiro para apresentar o *Jornal da Globo* ao lado de Fátima. Eles são casados há 24 anos e têm três filhos.

Tarcísio Meira e Glória Menezes

O casal de atores iniciou o romance quando trabalhavam na radionovela da TV Tupi *Uma Pires Camargo*, em 1961. Eles têm um filho e já atuaram juntos em diversas outras produções da televisão brasileira.

Bill e Melinda Gates

O casal mais rico dos Estados Unidos se conheceu em um evento de imprensa da Microsoft, da qual Bill Gates era proprietário, em 1987, em Manhattan. Casaram-se em 1994 e têm três filhos.

Brad Pitt e Angelina Jolie

Ele era casado com a atriz Jennifer Aniston quando conheceu Angelina durante as filmagens do longa *Sr. e Sra. Smith*, em 2004. Desde então, estão juntos, mas não oficializaram a união, apesar de terem tido três filhos biológicos e adotado outros três.





Acompanhamento de crônicos

Este é um importante passo para o controle de pacientes, reduzindo custos e trazendo qualidade ao atendimento

Cuidar da saúde. Essa é uma máxima amplamente divulgada por médicos e profissionais da área da saúde e propagada pelos mais diversos meios de comunicação. Mas o que fazer para zelar por seu corpo e sua mente?

Sabe-se que praticar exercícios físicos algumas vezes por semana, ter uma alimentação saudável (comer de tudo, em porções pequenas) e manter uma vida social e profissional sem grandes problemas emocionais e estresse são atitudes que respondem à pergunta acima. Entretanto, equilibrar tudo isso está mais

difícil nos dias de hoje, com rotinas cada vez mais extenuantes e excesso de informações, que deixam crianças, jovens, adultos e idosos exaustos.

Nem é preciso dizer que, nesse cenário, as pessoas têm menos tempo para cuidar da saúde; portanto, quando os sintomas aparecem pode ser tarde demais. Isso resulta em um desgaste desnecessário, sem falar em possíveis transtornos ao paciente. Também pode custar muito para sua operadora de plano de saúde ou para o Governo, no caso de atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



Silvia Esposito, integrante do Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS) da Unimed do Brasil

Para minimizar essas questões, a Unimed do Brasil e o Sistema Unimed trabalham em busca de alternativas. Uma das saídas é o chamado Monitoramento de Crônicos, que consiste no controle e gerenciamento, realizado por uma equipe multidisciplinar, de beneficiários portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Por meio dessa medida, profissionais entram em contato com o paciente, por telefone ou com visitas domiciliares, para saber como ele está, sem custo adicional no seu plano de saúde. As orientações fornecidas pela equipe multidisciplinar são adequadas ao perfil de cada paciente e abrangem sua patologia de base, como sinais e sintomas, medicações, dietas, atividades físicas e até mesmo o autocuidado.

O monitoramento também pode ser realizado com questionários, principalmente no caso de funcionários de organizações que possuem planos de saúde empresariais contratados. As respostas obtidas podem fornecer importantes indicadores para que a operadora gereencie e, em casos que exijam acompanhamento ou tratamento médico, tome medidas mais aprofundadas.

Silvia Esposito, médica e coordenadora da área de Atenção Integral à Saúde da Unimed do Brasil, explica que, quando uma doença crônica se desestabiliza, altera toda uma cadeia de atendimento, levando a reinternações desses doentes, que chegam a custar 30% mais quando comparadas a internações anteriores.

“O ideal seria trabalharmos com foco no risco, utilizando prevenção e promoção da saúde para gerenciar comportamento, fatores de risco, hereditariedade, sedentarismo, má alimentação e maus hábitos, como o tabagismo”, esclarece a especialista, que também integra o Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS) da Unimed do Brasil.

As patologias crônicas mais comuns são: diabetes, hipertensão, neoplasias, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e doenças renais e cérebro-cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral, principalmente em pessoas da terceira idade. Portanto, ficar atento à saúde, em todos os seus sentidos (mente e corpo), deve ser uma das prioridades em meio ao dia a dia exaustivo. Que tal anotar a hora do *check up* na agenda em vez de apenas fazer algo pela sua saúde quando sobrar tempo? ■





Gerenciamento em saúde

Diversas áreas da Unimed do Brasil vêm trabalhando em um modelo completo para o gerenciamento sustentável dos custos assistenciais, focado na Atenção Integral à Saúde, o Solução Ativa.

Ele visa integrar diretrizes clínicas, tecnologia e gestão, possibilitando o acompanhamento de programas de promoção da saúde e prevenção de riscos; fornecer subsídios para a cooperativa médica implementar, controlar e monitorar os resultados dos programas de Atenção à Saúde apropriados à sua realidade; contribuir com informações capazes de dar suporte à tomada de decisões e controlar a sinistralidade; unificar processos, pessoas e tecnologia para a gestão eficaz da cooperativa e promover a capacitação e a autonomia da equipe do Núcleo de Atenção à Saúde da Singular.

Foi pensando nisso que a Unimed do Brasil buscou parceria com a AxisMed, empresa referência no mercado, a maior do País em gerenciamento de crônicos.

“O esporte é minha ferramenta de comunicação com o mundo”

*O atleta Fernando Fernandes,
patrocinado pelo Sistema
Unimed, relata sua trajetória
de conquistas e superação*



Não existe nada mais rotineiro para Fernando Fernandes que derrotar sua maior adversária: a condição de estar em uma cadeira de rodas. Apaixonado por esportes desde a adolescência, o grave acidente de carro que sofreu em 2009 e o deixou sem poder andar não tirou dele a garra de encarar, todos os dias, uma intensa maratona de treinos para ser um atleta campeão em paracanoagem e representar o Brasil em competições internacionais.

“Superação faz parte da vida de todo ser humano. Talvez agora eu esteja realizando atividades de uma forma diferente, mas com a mesma intensidade de antes. Isso também pode causar certa surpresa nas pessoas, e é exatamente por isso que digo que o esporte é a minha ferramenta de comunicação com o mundo”, declara o atleta patrocinado pelo Sistema Unimed por meio do Instituto Superar, investimento que, segundo ele próprio, alimenta seu sonho e lhe confere estabilidade para executar o que parecia impossível.

Modelo internacional, Fernando posou para fotografos renomados em campanhas de marcas conhecidas mundialmente, além de ter participado da segunda edição do reality show *Big Brother Brasil* e integrado o elenco de três peças teatrais – *Independência*, *A Missão Secreta de Tom Rilver* e *O Ate-neu*. Multifacetado, o paulistano também foi jogador profissional de futebol e treinou boxe, chegando, inclusive, a cursar a faculdade de Educação Física.



Foto: Filipe Arantes

Durante uma árdua preparação para o lançamento da campanha de um perfume internacional, que incluía dias inteiros de treinos pesados e alimentação de poucas calorias para ficar dentro dos padrões da moda, Fernando aceitou o convite para participar de uma partida noturna de futebol com amigos, em São Paulo. “Voltei para casa exausto e dormi no volante. Como estava sem cinto, no impacto da batida girei meu tronco e lesionei minha coluna”, explica ele, que viu-se na

condição de deficiente físico depois de 28 anos de sua vida em perfeito estado de saúde.

“Independentemente do rumo que minha vida iria tomar naquele momento, eu tinha a certeza de que deveria me reabilitar para a vida, fosse sentado ou em pé. Passei um mês no hospital, outro mês em casa e no terceiro mês fui para o Hospital de Reabilitação Sarah, em Brasília, que foi fundamental para a minha evolução”, diz Fernando.

Na Capital Federal, ele conheceu pessoas em situações semelhantes à dele naquele momento, começou a fazer fisioterapia e a vislumbrar desafios, para os quais sempre teve talento. Três meses após o acidente, começou a se preparar para participar da tradicional Corrida de São Silvestre e, em 31 de dezembro de 2009, completou a prova de 15 km com sua cadeira de rodas, que teve um dos pneus furados durante a execução.

Canoagem

A trajetória de Fernando na canoagem também teve início no Hospital de Reabilitação Sarah, onde o esporte era utilizado de forma lúdica no processo de reabilitação. “A canoagem me trouxe de volta a sensação de capacidade e a liberdade, além de ser um esporte que me coloca em igualdade com qualquer outra pessoa”, destaca o atleta, que, um ano após a grave lesão, representou o Brasil no campeonato mundial de canoagem paralímpica, na Polônia, e conquistou o ouro, apenas oito meses depois do início dos treinos.

Fernando, que também é bicampeão sul-americano de paracanoagem, não pensa em parar por aí e, atualmente, seu objetivo é ter um bom desempenho nas Paralimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro.

Determinado, ele também acredita que um dia poderá voltar a andar. “Não tenho dúvida disso. As minhas vitórias e minhas medalhas de ouro me dão voz para lutar e cobrar os investimentos em estudos com células-tronco”, afirma, completando que busca ajudar as pessoas nas mesmas condições que ele de várias maneiras. “Às vezes, simples atitudes como realizar as atividades esportivas causam certo espanto nas pessoas, mas de uma forma positiva. E isso traz reflexão e respeito. Além disso, pude perceber o quanto a canoagem me fez bem, então decidi abrir o Instituto FFLife e, por meio dele, proporcionar a experiência da canoagem na vida das pessoas com deficiência física, resgatando sua autoestima e qualidade de vida.” ■



Fernando Fernandes em pé?

Confiante na ideia de que um dia a ciência o fará andar novamente, Fernando Fernandes postou, em seu perfil em uma rede social, uma foto na qual aparecia em pé. A imagem foi feita para promover a corrida global *Wings for Life World Run*, realizada em maio simultaneamente em 38 países, com a participação de esportistas célebres, como o tetracampeão da Fórmula 1 Sebastian Vettel. O evento tem como objetivo arrecadar fundos para a entidade beneficente *Wings for Life*, que realiza pesquisas com o objetivo de encontrar a cura para lesões medulares como a de Fernando, um dos embaixadores do evento. Na fotografia, Fernando usa uma órtese, que o faz enxergar o mundo do alto de seu 1,90 metro de altura. “Tenho a esperança de que um dia não precisarei da cadeira para me locomover”, enfatiza o atleta. No Brasil, a prova foi realizada em Florianópolis, Santa Catarina.

HOLOFOTE



Endomarketing: estratégia de gestão

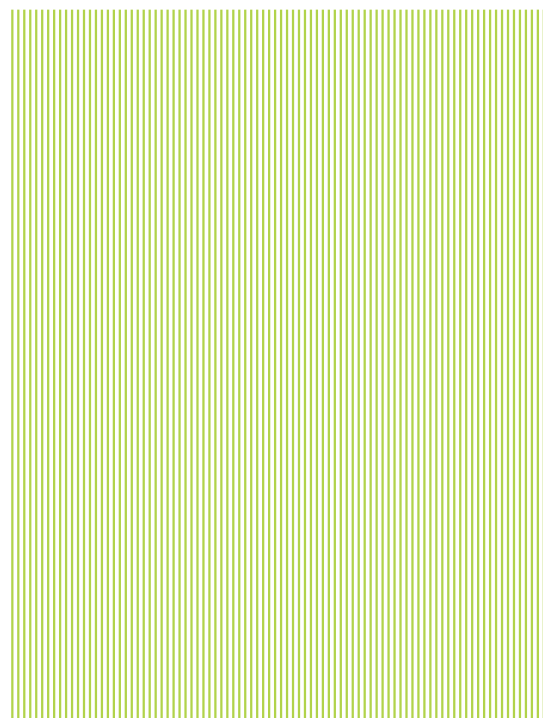
O endomarketing vem ganhando espaço no mercado profissional, tornando-se uma importante ferramenta estratégica para engajar colaboradores a defender o objetivo central das empresas

Criar vínculos fortes com colaboradores, garantindo uma relação duradoura e fiel, é importante para qualquer organização que queira se posicionar de modo firme no mercado e, ainda, estar nos planos de carreira de profissionais preparados e concorridos.

Quando bem aplicado, o endomarketing pode ser um forte aliado para esse objetivo, tendo em vista que essa ferramenta reúne um conjunto de técnicas de comunicação, marketing e gestão de pessoas para que a estratégia da empresa seja assimilada, aceita e praticada por seus funcionários. Afinal, quem nunca ouviu dizer que, antes de vender um produto para seus clientes, as empresas precisam convencer seus funcionários a comprá-lo?

“Endomarketing é toda e qualquer iniciativa de uma empresa no sentido de ‘vender’ a sua imagem para o público interno. Outra definição, um pouco mais simples, é a ação de tornar comum, entre os colaboradores de uma empresa, objetivos, estratégias e resultados”, esclarece Analisa Medeiros, sócia-diretora da agência de endomarketing HappyHouse Brasil.

O conceito surgiu na década de 1990, com a ideia de que o marketing deveria, antes de qualquer outra ação, direcionar seus esforços para o público interno das organizações, ou seja, colaboradores, fornecedores, acionistas, parceiros e demais agentes internos interessados nas atividades da empresa. Esse caminho levaria ao engajamento



e permitiria que o colaborador entendesse de forma mais ampla o papel da organização para a qual trabalha e suas atribuições dentro dela.

Autora de sete livros sobre comunicação interna e endomarketing, Analisa argumenta que o mundo, o mercado e o consumidor estão mudando e, portanto, as empresas também devem se modificar para se tornar mais competitivas e atingir melhores resultados. “Para isso, precisam do engajamento dos seus empregados. E, para se engajar a programas, projetos, processos e desafios das empresas nas quais trabalham, as pessoas devem receber informações sobre eles. Afinal, ninguém luta por aquilo que não sabe o que é. A informação é o produto da comunicação interna e do endomarketing. É preciso trabalhar a informação internamente e é nisso que consiste a importância do endomarketing”, destaca a especialista.

Na prática, é o resumo e integração de todos os movimentos de uma empresa em torno da sua estratégia. Assim, é preciso fazer com que os objetivos, as estratégias e os resultados de uma companhia estejam presentes em tudo o que ela faz para se relacionar com o seu público interno.

“O endomarketing é um processo educativo e o aprendizado se dá pela repetição. Isso acontece por meio de canais de comunicação interna, de instrumentos neles veiculados, de ações de integração, de celebrações e de campanhas”, salienta Analisa, acrescentando que a adoção de um posicionamento interno é extremamente

importante se a organização deseja ser percebida e admirada por seu público interno.

Para a especialista, as empresas devem sempre aplicar o endomarketing e assumi-lo como estratégia de gestão, ainda mais em situações de mudança como aquisições, fusões, ampliações, implantações de novos projetos e reestruturações.

Vale destacar, ainda, que o endomarketing está atrelado à Comunicação Interna e aos Recursos Humanos das empresas, mas também devem contar com o apoio das áreas de Marketing e Comunicação Corporativa, que contribuem com técnicas específicas para que a ferramenta seja aplicada da melhor maneira possível. ■



O endomarketing no Sistema Unimed

Categoria do Prêmio de *Marketing* desde 2013, o endomarketing vem encontrando espaço em cooperativas do Sistema. Confira como essas ações funcionam nas Unimeds vencedoras da premiação no ano passado e na Confederação:



Colaboradores da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo

Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo

Em 2012, após a ONU declarar o Ano Internacional das Cooperativas, a Unimed VTRP iniciou uma campanha intensa de endomarketing que buscou fortalecer o conceito do cooperativismo e a colaboração entre seu público interno. O tema desdobrou-se em duas linhas, com abordagens que, de forma lúdica, educaram e promoveram a colaboração entre os funcionários.

O projeto *Cooperativismo com Bases Fortes* foi lançado em maio e, até dezembro de 2012, promoveu diversas ações e conteúdos para a abordagem do tema. Esse foi o pilar central da Comunicação Interna na Unimed VTRP que, como resultado, foi premiado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) com o selo de referência estadual na categoria Comunicação e Difusão do Cooperativismo.



Unimed Joinville

Enquanto muitas pessoas apenas sonham com o peso ideal, outras modificam seus hábitos e entendem que, para garantir a qualidade de vida e perder os quilinhos a mais, é preciso se esforçar. Para ajudar os colaboradores da Unimed Joinville a mudar seus hábitos alimentares, teve início em abril de 2012 a campanha *Em Busca do Peso Saudável*. Pesquisas realizadas com todos os colaboradores apontaram um alto índice de sobrepeso, o que motivou o início da campanha, executada por meio de palestras, comunicação em revista, jornal, material gráfico e mídia digital, entre outros. Os resultados alcançados pela cooperativa foram, dentre outros, a diminuição do Índice de Massa Corporal (IMC) dos colaboradores que apresentavam sobrepeso e algum grau de obesidade e a inserção da importância da prática de hábitos saudáveis no seu cotidiano.

Federação do Estado do Rio de Janeiro

A história e a força da Unimed Federação Rio foram base para uma campanha institucional com o objetivo de envolver, engajar, humanizar e aproximar o público interno da cooperativa, formado por colaboradores, dirigentes, Singulares, parceiros e fornecedores. O programa foi guiado pelo então novo posicionamento da marca, "Vocação para cuidar de pessoas" e seus quatro atributos (especialista, cooperativa, próxima e humana), que contribuíram para uma abordagem alinhada às suas diretrizes. Ao final de sua execução, foi possível mensurar o fortalecimento institucional da marca Unimed e fazer com que os colaboradores se identificassem com a marca, entre outros resultados positivos.



Unimed do Brasil

Em vigência na Confederação desde meados de 2013, o Programa Cooperando de Endomarketing visa engajar seus colaboradores por meio de ações relacionadas a importantes datas, principalmente as ligadas à saúde e ao Dia do Cooperativismo. Um exemplo foi a realização da Semana Mundial da Saúde, em abril de 2014, que contou com palestras sobre Obesidade e Segurança no Trânsito e um café da manhã saudável realizado em conjunto com uma ginástica laboral especial.

No Dia das Mães, um livro de receitas colaborativo, com dicas enviadas pelas próprias colaboradoras, foi entregue às mães.



Diretriz Nacional de Endomarketing do Sistema Unimed

Após cerca de um ano de trabalho em parceria com a consultoria Santo de Casa Endomarketing, as equipes de Comunicação e Marketing da Unimed do Brasil lançaram a *Diretriz Nacional de Endomarketing do Sistema Unimed*.

O documento oferece às cooperativas orientações exclusivas para o desenvolvimento e a implantação do endomarketing, visando à disseminação da estratégia do negócio e fortalecimento da identidade corporativa do Sistema entre seus colaboradores e dirigentes.



Avanços no Intercâmbio Nacional

Confira as novidades da área de Intercâmbio da Unimed do Brasil que visa, acima de tudo, a agilidade e qualidade do Atendimento Nacional ao Cliente de Intercâmbio

Foco, dinamismo, transparência e atenção na qualidade do atendimento ao cliente são propostas que caracterizam o novo modelo de Atendimento ao Cliente do Intercâmbio Nacional - relacionamento entre Unimeds que gera interações operacionais na prestação de serviços médicos e hospitalares aos beneficiários de uma cooperativa por outra. Para isso, utilização de tecnologia é premissa número um para a obtenção da qualidade no resultado.

Desde o início de 2013, a área de Intercâmbio da Unimed do Brasil vem trabalhando amplamente na modernização e aprimoramento das regras descritas no Manual de Intercâmbio e suas ramificações operacionais, com o objetivo de automatizar o máximo possível as regras estabelecidas e, assim, transmitir segurança e qualidade no atendimento de cada cooperativa médica a partir do Intercâmbio Eletrônico Nacional.

Para tal, o departamento que lida com um dos maiores diferenciais da marca Unimed realiza suas decisões com o apoio de comitês técnicos formados por representantes das cooperativas médicas, mostrando aos envolvidos os dados e os números que auxiliam em uma atuação mais precisa e compartilhada.



Valdmário Rodrigues Júnior,
Diretor de Integração
Cooperativista e Mercado

“O grande diferencial hoje é que o Intercâmbio age de forma democrática e transparente”, reforça Carla Sales, gestora da área de Intercâmbio da Confederação desde dezembro de 2012.

Sob o comando da profissional e do diretor da área de Integração Cooperativista e Mercado, Valdmário Rodrigues Júnior, a equipe avançou em muitas questões desde então. “O Intercâmbio Nacional vai continuar evoluindo na busca da excelência no atendimento aos nossos clientes. Será este o norteamento da diretoria até a conclusão do nosso mandato”, esclarece Valdmário.

Um dos destaques desse avanço na área foi a revisão do Manual de Intercâmbio Nacional. Após ser submetido a consulta pública durante quatro meses, em 2013, por meio do *site* da Unimed do Brasil, e ter recebido sugestões e críticas do Comitê Consultivo do Colégio Nacional de Auditores, do Conenfa e dos Grupos Permanentes de Atendimento, além do próprio Comitê Nacional de Intercâmbio, o novo Manual estará disponível a partir do segundo semestre de 2014, em data a ser definida no Fórum da Unimed do Brasil.

A revisão foi de quase 90% do Manual. Essas mudanças foram necessárias porque o cenário econômico mudou, além do fato de a tecnologia ter avançado. O cliente Unimed também mudou, o consumidor está mais exigente e muito mais informado. Além disso, existe a questão da legislação: nos últimos 2 anos, a Agência Nacional de Saúde Suplementar teve uma mutação assustadora, alterando e adequando muitas resoluções normativas, em grande velocidade. A área de Intercâmbio da Unimed

do Brasil precisa acompanhar essa velocidade, independentemente de as cooperativas não estarem preparadas. “Temos de fazer a nossa parte para auxiliá-las da melhor maneira possível”, destaca Carla, chamando atenção para os impactos positivos do novo Manual: qualidade e agilidade de atendimento. “O novo Manual tem como principal propósito agilizar o atendimento, desburocratizando o processo. Além disso, ele traz os fluxos das principais regras de atendimento, de forma lúdica, contribuindo para que as equipes que lidam diretamente com o cliente entendam com ainda mais facilidade os processos.”

Nesse período, o avanço da tecnologia também foi grande e a reformulação do Ajius (ferramenta utilizada para realização



das contestações entre Unimed), em 2013, veio para ajudar a amenizar o impacto operacional. A ferramenta trouxe a transparência nas ações operacionais entre as partes, permitindo mensurar as ações a partir de problemas identificados. “Por meio de relatórios gerados, a Unimed do Brasil possibilita a cada cooperativa mensurar o quanto perde ou ganha, tanto na questão técnico-operacional quanto em volume e na questão econômica propriamente dita. Com esses pareceres que a área concede, é possível trabalhar na causa do problema, agregando resultados operacionais positivos e, consequentemente, financeiros à cooperativa”, reforça Carla.

A Câmara Técnica também foi reestruturada no início de 2013, a partir de indicadores. Com esse

novo modelo, pôde-se aperfeiçoar ainda mais as regras de glosas e atendimento, de acordo com diretrizes descritas no Manual de Intercâmbio, no Manual de Auditoria e nas atas do Colégio de Auditores, entre outras diretrizes do Intercâmbio Nacional.

O *ranking* do Intercâmbio Eletrônico, por sua vez, teve a metodologia e os critérios de análise reformulados, conferindo maior ênfase à qualidade e à agilidade no atendimento ao cliente. Agora, ele é avaliado de forma sistêmica. “Nosso foco em 2014 é a capacitação técnica. Vamos avaliar a partir de indicadores do Ajius a qualidade técnica de análise das contestações”, afirma a gestora.

Por conta desse objetivo, o treinamento dos técnicos pela Confederação às Federações e Singulares é uma importante meta a ser perseguida pela área. Em 2013, diversas Unimeds foram visitadas e, em 2014, várias outras já receberam capacitação, incluindo as Unimeds Sudeste Paulista, Vale do Paraíba, Oeste Paulista, Nordeste Paulista, Centro Paulista, Norte Nordeste, Cerrado e Federação Santa Catarina. Até o final de julho, as demais Federações do País serão visitadas.

Para este ano, ainda está prevista a implantação do *software* de pacotes para integrar informações dos demais programas, contribuindo com a transparência de informações operacionais do Sistema Unimed. Também estão em fase de desenvolvimento o Cadastro Nacional de Beneficiários (que contribuirá ainda mais para a agilidade das transações de Intercâmbio) e a ferramenta para automatizar as diretrizes da área. ■



Carla Sales, gestora da área de Intercâmbio da Confederação





Cooperativismo, modelo a ser seguido

*Guia máximo do Sistema Unimed,
o cooperativismo visa ao desenvolvimento
socioeconômico de seus associados. Entenda suas
especificidades dentro do trabalho médico*



Surgimento do cooperativismo moderno



Inspiração do médico Edmundo Castilho para criar e fundar a Unimed em 1967, o cooperativismo é o modelo de negócio capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social, tendo em vista que seus referenciais fundamentais são participação democrática, solidariedade, independência e autonomia. Em 2014, o 92º Dia Internacional do Cooperativismo será comemorado em 5 de julho (a data é celebrada sempre no primeiro sábado desse mês) e a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) escolheu como tema do ano *Cooperativas Conquistam Desenvolvimento Sustentável Para Todos*.

O mote foi escolhido, de acordo com a ACI, para que o setor cooperativo demonstre ao mundo que as cooperativas são o modelo mais adequado para desenvolver e construir sustentabilidade no século XXI.

“O cooperativismo é a terceira via entre o capitalismo e o socialismo, pois busca as boas características de ambos. A cooperativa procura desenvolver o lado social pela economia. O capitalismo visa somente ao lucro, seu objetivo.

A Revolução Industrial do século 18, na Inglaterra, criou uma crise socioeconômica entre os trabalhadores, tendo em vista a perda de importância de sua mão de obra, os baixos salários e as longas jornadas de trabalho. Diante desse cenário, lideranças criaram associações de caráter assistencial – experiência que não teve resultado positivo.

Com base em ações anteriores, os trabalhadores buscaram novas formas e concluíram que, com a organização formal chamada cooperativa, era possível superar as dificuldades, desde que fossem respeitados os valores do ser humano e praticadas regras, normas e princípios próprios.

Foi quando 28 operários, em sua maioria tecelões, se reuniram e estabeleceram normas e metas, com base em seus costumes e tradições, em uma cooperativa. Após um ano de trabalho, acumularam um capital de 28 libras e conseguiram abrir as portas de um pequeno armazém cooperativo, em 21 de dezembro de 1844, no bairro de Rochdale, em Manchester, na Inglaterra.

Nascia nesse momento a Sociedade dos Probos de Rochdale, conhecida como a primeira cooperativa moderna do mundo. Ela criou os princípios morais e a conduta que são considerados, até hoje, a base do cooperativismo autêntico. Em 1848, já eram 140 membros e, 12 anos depois, já tinha agregado 3.450 sócios com um capital de 152 mil libras.

Fonte: OCB



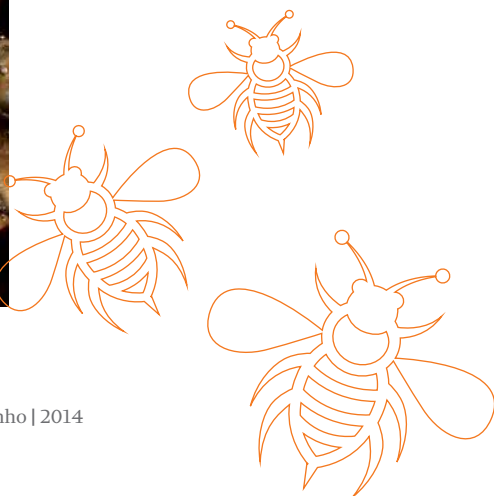


A cooperativa visa ao bem-estar da pessoa e o lucro é secundário, advindo como consequência”, reforça Américo Utumi, assessor da Presidência do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo (Sescoop/SP) e membro do Conselho Estadual de Segurança Alimentar.

Ex-membro do *board* da ACI, Utumi atenta para o fato de que o Brasil ainda está começando a entender a importância do cooperativismo, que, muitas vezes, acaba sendo prejudicado pela falta de conhecimento de sua estrutura. Ele destaca que a eleição de Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil, ao *board* da ACI renova as esperanças de que essa filosofia seja melhor propagada. “A ACI, fundada em 1895, em Londres, congrega mais de 1 bilhão de cooperativistas no mundo inteiro, passou a ter assento na Organização das Nações Unidas (ONU) e está presente em todas as atividades nas quais a ONU atua. Estando presente na ACI, o Brasil pode levar sugestões e propostas para ser discutidas em nível mundial, além de divulgar o cooperativismo brasileiro. Tenho certeza de que Eudes vai ser um grande difusor do cooperativismo do Brasil”, afirma Utumi, que indicou o presidente da Confederação para substituí-lo no cargo que ocupava na Aliança.

“O Cooperativismo no Brasil se desenvolve internamente e precisa ser representado. Na ACI, modestamente, posso contribuir isoladamente no rumo do setor na América Latina”, destaca Eudes.

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), no Brasil esse modelo de produção reúne 10 milhões de pessoas, comprovando que o País ainda pode crescer muito em diversas áreas ligadas aos 13 ramos do cooperativismo: agropecuário, de consumo, de crédito, educacional, habitacional, de infraestrutura, mineral, de produção, de trabalho, de transporte, de turismo e lazer, especial (que congrega cooperativas formadas por pessoas em situação de desvantagem, como deficientes físicos, sensoriais e psíquicos, ex-condenados ou condenados a penas alternativas, dependentes químicos e adolescentes a partir de 16 anos em difícil situação familiar, econômica, social ou afetiva) e de saúde, setor ao qual estão ligadas as mais de 350 cooperativas médicas Unimed.

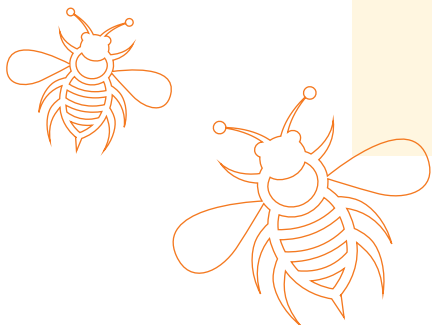


Cooperativismo médico

No Brasil, o cooperativismo de trabalho médico começou com a iniciativa do fundador da Unimed. Insatisfeito com a mercantilização da Medicina, Castilho e um grupo de médicos afiliados ao Sindicato dos Médicos de Santos, no litoral paulista, buscaram um modelo que resgatasse a ética e o papel social da profissão, garantindo sua prática liberal e a qualidade do atendimento.

“Edmundo Castilho foi meu companheiro no cooperativismo. Quando as multinacionais de planos de saúde começaram a atuar no Brasil, ele percebeu que as empresas capitalistas estavam fazendo da prestação de saúde uma mercadoria. O cooperativismo médico é o exemplo do que a medicina pode fazer em benefício da sociedade”, destaca Utumi, alertando para a importância de parcerias público-privadas no setor, envolvendo as cooperativas médicas Unimed, pleito defendido fortemente por Eudes e pela Diretoria Executiva da Unimed do Brasil.

Atualmente, o Sistema Unimed é o maior do mundo na área (agregando 354 cooperativas de trabalho médico, com mais de 109 mil médicos associados e 19 milhões de clientes) e modelo para médicos estrangeiros que pretendem implantar essa filosofia em seu país de origem. ■



Linha do tempo do COOPERATIVISMO

- **1844** Surge a primeira cooperativa do mundo, Sociedade dos Probos de Rochdale
- **1889** Formada a primeira cooperativa brasileira, em Minas Gerais – Cooperativa dos Funcionários Públicos de Ouro Preto
- **1895** Criada, em Londres, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI)
- **1907** No Brasil, um decreto federal define as funções do cooperativismo
- **1932** Novo decreto federal brasileiro adota as doutrinas de Rochdale para o cooperativismo no País e as cooperativas passam a ser definidas como sociedades de pessoas e não de capital
- **1933** Criado o primeiro órgão oficial de cooperativas, o Departamento de Defesa do Cooperativismo (DAC)
- **1937** A ACI começa a definir os princípios que balizam o movimento cooperativista mundial
- **1967** 20 médicos fundam a Unimed Santos, primeira cooperativa brasileira de trabalho médico. Em 18 meses, já havia 43 cooperativas Unimed no Brasil
- **1970** Criada a OCB, representando o cooperativismo nas esferas federais e estaduais
- **1971** Promulgada, em plena ditadura, a Lei nº 5.764, que classifica e detalha a constituição e o funcionamento das cooperativas. Essa lei rege até hoje o cooperativismo brasileiro
- **1974** Criada a Frente Parlamentar em defesa dos interesses cooperativistas no Congresso Nacional
- **1988** Com a reforma da Constituição Nacional, o cooperativismo conquista independência do governo, partindo para a sua autogestão





A complexidade do Sistema Unimed



A Unimed é o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo, além de ser a maior rede de assistência médica do Brasil, presente em 83% do território nacional. Seus 19 milhões de clientes contam com mais de 109 mil médicos ativos, 106 hospitais próprios e 11 hospitais dia, além de pronto-atendimentos, laboratórios, ambulâncias e hospitais credenciados para garantir qualidade na assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar.

Fundada em Santos, litoral paulista, em 1967, a União dos Médicos (Unimed) rapidamente estimulou o surgimento de diversas cooperativas médicas, inicialmente no interior de São Paulo e, depois, em todo o Brasil.

Transpostas as dificuldades iniciais, o cooperativismo médico ganhou força e, na década de 1970, surgiram as Federações Unimed, cooperativas de segundo grau, formadas por no mínimo três Singulares (cooperativas que se caracterizam pela prestação direta de serviços aos cooperados). As



Federações objetivam organizar, em conjunto e em maior escala, os serviços econômicos e assistencial de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços.

Em Estados que congregam grande número de cooperativas, existem Federações Intrafederativas, que visam auxiliar na organização local e criar novos serviços não explorados pela Federação local, de maneira institucional.

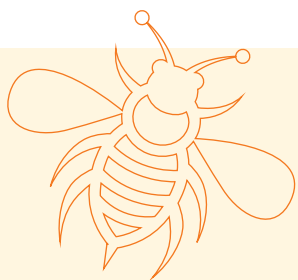
Em 28 de novembro de 1975, foi fundada a Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, Unimed do Brasil, entidade máxima do Sistema Unimed que congrega todas as Federações e Singulares. É uma cooperativa de terceiro grau e tem o papel

institucional de gerir com sustentabilidade e competitividade o desenvolvimento pleno das cooperativas associadas, fortalecendo os princípios cooperativistas na valorização do trabalho médico.

Existe, ainda, uma confederação regional, a Confederação de Federações de Cooperativas Unimed do Sul do Brasil (Unimed Mercosul), que reúne três Federações: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua finalidade é buscar a integração, a coordenação e a orientação de suas confederadas. A Federação Interfederativa Norte/Nordeste, por sua vez, reúne as Federações estaduais das regiões Norte e Nordeste do Brasil e também pessoas físicas.

A Central Nacional Unimed, criada em 1998, é a operadora nacional dos planos de saúde Unimed e comercializa assistência médica empresarial com abrangência nacional.

O Sistema Unimed também possui sociedades auxiliares, como Seguros Unimed, Fundação Unimed, Unimed Participações e Portal Unimed.

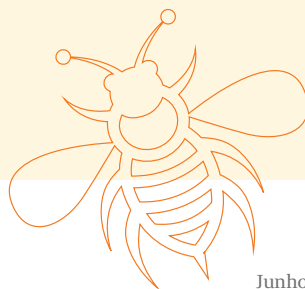
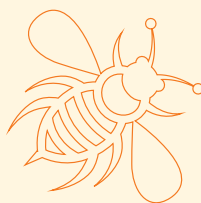


A Unimed Participações é a controladora das empresas Unimed Seguradora, Unimed Administração e Serviços e Unimed Corretora. Foi criada em 1989 com o objetivo de representar os interesses das cooperativas e do Sistema Unimed junto às controladas na condução dos negócios.

A Seguros Unimed é a marca institucional da Unimed Seguradora. Foi fundada em 1989 com o objetivo de comercializar planos de previdência complementar para os médicos cooperados do Sistema Unimed, auxiliando-os em questões previdenciárias. Em 2001, a Unimed Seguradora passou a gerir apenas os seguros de Vida e de Previdência, criando a Unimed Seguros Saúde e reestruturando os produtos do ramo.

Já a Fundação Unimed é uma instituição sem fins lucrativos que visa promover o desenvolvimento de profissionais na área da saúde a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão.

Por fim, o Portal Unimed gerencia o *site* nacional do Sistema Unimed e desenvolve soluções em *web* voltadas para as Singulares e Federações. ■





Sistema Unimed é destaque na Expocoop

A Unimed do Brasil esteve presente na Expocoop 2014, em Curitiba, o maior evento de negócios cooperativos do mundo, realizado de 15 a 17 de maio. Como expositora, a Confederação manteve um estande durante os três dias de feira para divulgar as iniciativas do Sistema. Além disso, o Sistema Unimed foi apoiador do evento.

O presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino, participou do painel As Cooperativas dos Países BRICS Geram Crescimento Social Através de Soluções Sustentáveis, que destacou ações de cooperativas que influenciam o desenvolvimento

das regiões onde estão inseridas – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – e o poder transformador do cooperativismo como modelo de negócio e de relacionamento.

O painel foi mediado por Pauline Green, presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), e contou com representantes da África do Sul, da China e da Índia.

O estande da Confederação promoveu o Sistema Unimed como a maior cooperativa médica do Brasil. Também destacou o apoio dado aos atletas paralímpicos, por meio do Instituto Superar. Uma gincana chamada “gol cooperativo” engajou os visitantes

ao vendá-los e desafiá-los a acertar o gol. Aqueles que conseguiam o feito, ganhavam uma camiseta.

Durante a feira, ainda foi distribuída uma edição especial, em inglês, da *Revista Unimed BR*. A estimativa da organização é que seis mil visitantes circularam pelo local.

Foi uma oportunidade de promover o desenvolvimento de cooperativas e do próprio cooperativismo, por meio de negociações, compartilhamento de experiências e incentivo ao relacionamento interpessoal, pautados pela disseminação de valores e princípios que gerem nosso modelo de negócio.

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO PARTICIPA

de reuniões de entidades cooperativas internacionais



Presidente da Confederação participa de reunião do IHCO



Eudes de Freitas Aquino participa da Reunião do Conselho de Administração Regional da ACI Américas em El Salvador

Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil, participou recentemente de reuniões de entidades cooperativas internacionais das quais é membro.

Em Barcelona, na Espanha, ocorreu o encontro do conselho da International Health Cooperative Organization – IHCO (Organização Internacional das Cooperativas de Saúde), que discutiu questões específicas do setor do cooperativismo em saúde. O dirigente, que é vice-presidente do conselho, ainda visitou as instalações do Hospital de Barcelona.

Já em El Salvador, o presidente da Confederação esteve na 55ª reunião do Conselho de Administração Regional da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) Américas, entidade da qual é membro titular.

No encontro, os integrantes discutiram questões estratégicas sobre as ações do grupo para promover o desenvolvimento do sistema cooperativista no mundo, com especial atenção para a implantação do Plano para uma Década Cooperativa.

Cooperativismo **PROMOVE SUSTENTABILIDADE**

A SustainAbility (organização especialista em sustentabilidade) nomeou o cooperativismo como um dos 20 modelos empresariais que promovem inovação sustentável. No relatório *O Comportamento dos Modelos Empresariais*, o instituto classifica as cooperativas como o segundo modelo empresarial mais criativo no contexto da sustentabilidade.

“Um modelo cooperativo leva em conta os interesses de todos os envolvidos com a empresa, incluindo colaboradores, consumidores, fornecedores, comunidade local e, em alguns casos, o meio ambiente”, descreve a avaliação.

O estudo explica, ainda, que as cooperativas frequentemente se sobressaem graças à sua estrutura,

que permite decisões de maneira mais justa, possibilitando o compartilhamento de benefício e poder.

A pesquisa analisou 87 empresas para entender melhor os novos modelos empresariais emergentes, onde há espaço para a inovação, e como empresas novas e consolidadas estão buscando incluir a sustentabilidade em sua estrutura.



Ao viajar, não deixe **sua saúde em casa!**



Em época de férias, certos cuidados, preparativos e informações são fundamentais para garantir seu bem-estar e segurança na hora de passear

Destino escolhido, passagem comprada, malas prontas. Tudo está perfeito para sua viagem de férias, um momento de descanso e descobertas. Para que esse momento não acabe trazendo mais problemas do que prazeres, é preciso que a saúde esteja em dia e que o turista observe os sinais do organismo durante o tempo em que estiver fora de casa.

É importante se informar sobre o destino e começar os preparativos com até 30 dias de antecedência. Fatores como temperatura, condições climáticas, doenças endêmicas, vacinações recomendadas e suporte médico devem ser observados e fazem toda a diferença.



De acordo com Odimar Pinheiro, clínico geral cooperado da Unimed Campinas, em São Paulo, recomenda-se a realização de uma avaliação médica prévia e que o paciente “viaje com seus medicamentos de rotina, com suas respectivas receitas legíveis”.

Já um eventual kit de primeiros socorros pode conter, por exemplo, remédios para queimaduras de sol, dores de cabeça, vômitos, enjoos, azia, má digestão, diarreia, febre e gases.

Outro ponto de atenção é quanto ao seguro saúde. O especialista Pinheiro destaca que ele deve ser confiável e claro com relação ao tipo de cobertura ao qual o cliente tem direito, incluindo locais de atendimento no exterior e telefones de emergência.

O Sistema Unimed, por meio da Seguros Unimed, conta com um serviço próprio, chamado Unimed Assist, com cobertura nacional e internacional. Para mais informações, o interessado pode entrar em contato com a Central 24h, pelo telefone 0800 016 6633 (para deficientes auditivos, o número de contato é 0800 770 3611).

“Imprevistos podem ocorrer. Sem o seguro, você pode ser atendido em centros bastante custosos, o que pode estragar sua viagem e te fazer levar a dívida por bastante tempo. Espera-se não usar, mas, se for preciso, o local para socorro já é conhecido”, explica o gestor de saúde de companhia aérea Marco Cantero, membro da Câmara Técnica de Medicina Aeroespacial do Conselho Federal de Medicina (CFM) e pós-graduado em Medicina Aeroespacial.

Para preservar seu bem-estar, o viajante precisa ainda ficar de olho em hábitos com que não está acostumado. Alimentos muito exóticos, com ingredientes desconhecidos, além de bebidas de alto teor alcoólico, podem causar indisposições variadas e até graves, caso exista alguma alergia até então não identificada.

O Ministério da Saúde recomenda certas prevenções, como levar indicações sobre tipo sanguíneo e lista de medicamentos que não pode tomar e estar em dia com todas as vacinas do Programa Nacional de Imunizações.

Viagens de longa distância

Uma das principais preocupações e reclamações dos turistas no caso de viagens de longa distância e internacionais é o longo período passado dentro de ônibus e aviões, muitas vezes em espaços apertados.

Tanto no transporte rodoviário quanto no aéreo, a imobilidade pode causar a formação de trombos em membros inferiores. Para se prevenir, basta se levantar quando permitido e mexer os pés e tornozelos enquanto estiver sentado. Se possível, fazer isso de hora em hora nas viagens acima de quatro horas, sem se esquecer de atar o cinto de segurança.

Especificamente sobre as condições no ar, Cantero explica que as pessoas se adaptam bem ao ambiente das aeronaves comerciais, com pressão de oxigênio menor do que no nível do mar. “Quem tem doenças cardiopulmonares, neurológicas e psiquiátricas, além de gestantes e

pacientes recém-operados, deve informar sua condição antes do voo para evitar que se intensifique durante ou após a viagem. O uso de bebida alcoólica também deve ser evitado, pois deprime o sistema nervoso central.”

“Caso o viajante não fale a língua local, deve levar por escrito, no idioma do país de destino, informações que seu médico achar importantes passar a colegas estrangeiros”, aconselha o clínico geral da Unimed Campinas. Esses dados podem ser de enfermidades já diagnosticadas, como diabetes, e o tratamento ao qual o paciente está acostumado, principalmente medicações e dosagens. ■



PRAZER



Mais do que uma simples satisfação

O ato de comer, além de ser uma necessidade, revela hábitos culturais e sociais de um povo. Nos dias atuais, ainda confere status de popstar a chefs que transformam a prática milenar em alta gastronomia

A alimentação é uma necessidade básica dos seres vivos. Para os humanos, ao longo dos tempos, mais do que manter o corpo em funcionamento, o ato de comer ganhou sentidos amplos, ligados a cultura, classe social, questões religiosas, rituais de passagem, festejos e, também, ao prazer de saborear um bom prato.

A própria história da humanidade tem, em parte, relação com a história da alimentação, tendo em vista que a migração de plantas e animais e até mesmo a conquista e demarcação de territórios têm ligação com a fome e a necessidade de manter-se vivo.

“Desde que nos conhecemos como espécie, o prazer esteve intimamente ligado ao ato de comer. A grande diferença é que, por um longo período (da Antiguidade à Idade Média), prazer e saúde estavam diretamente ligados. Não havia distinção. Foi a partir do século 17, especialmente no século 18, na França, que se desenvolveu o conceito moderno de gastronomia,

associado com a busca do prazer no ato de comer. Nascia o gosto como metáfora e a noção de bom gosto. Podemos considerar que, a partir desse momento, houve uma ruptura entre as ideias de saúde e de prazer”, esclarece João Luiz Máximo da Silva, historiador e professor dos cursos de pós-graduação em Gastronomia História e Cultura e Cozinha Brasileira do Centro Universitário Senac.

Segundo ele, alimentação se refere às relações que os homens estabelecem ao longo do tempo e do espaço com a preparação e consumo de alimentos. Já o ato de “degustar um bom prato” diz respeito ao discurso gastronômico moderno que foi forjado no ocidente a partir da França. “Degustar um prato reporta ao alimento, mas, sobretudo, a quem degusta”, define o especialista, acrescentando que gastronomia seria a arte de preparar os alimentos com o objetivo de proporcionar prazer em todos os sentidos, não apenas no paladar. “Gastronomia também abrange o próprio discurso em

torno da comida e todo o aparato de sustentação em torno dela, como restaurantes, revistas, crítica etc. Falar sobre a comida e, nos dias de hoje, fotografá-la é tão importante quanto comer.”

Como é possível perceber, o homem elevou a outro patamar algo que, nos tempos ancestrais, era apenas imprescindível. Comer ainda é essencial para a sobrevivência da espécie humana e, nos dias de hoje, com rotinas extremamente corridas, almoçar rapidamente no meio do expediente de trabalho retrata a essencial necessidade de “se manter em pé”.

Entretanto, aquele bom jantar com amigos em um restaurante aconchegante e o almoço de domingo com a família, no qual todos se reúnem para o preparo e a degustação prazerosa à mesa, com certeza trazem um conforto à alma.

“Degustar requer um pouco mais de compenetração. Sentir texturas, aromas, harmonizar com uma boa bebida. Isso dificilmente fazemos, por exemplo, na hora do almoço durante a semana. Nesse caso, estamos apenas nos alimentando”, explica o *chef* Sassá, do restaurante japonês Sas-sáSushi, de São Paulo.

Para ele, se o prato está bom, tanto faz ser alta gastronomia, gastronomia ou culinária. “A ideia é fazer com gosto o que se gosta para servir a alguém”, afirma Sassá.



Chefs brasileiros em destaque

Organizado pela revista britânica Restaurant, o prêmio The World 50 Best Restaurants 2014, entregue no final de abril em Londres, destacou o trabalho de dois chefs brasileiros.

O paulista Alex Atala levou dois prêmios individuais: Chef's Choice, ou seja, foi o mais votado entre os chefs que participaram da eleição, e Melhor Chef da América Latina. Além disso, seu restaurante D.O.M. apareceu pelo 9º ano consecutivo na lista dos 50 Melhores Restaurantes do Mundo, desta vez na 7ª posição.

A gaúcha Helena Rizzo, por sua vez, foi eleita a Melhor Chef Mulher do ano, e seu restaurante, Maní, que entrou para a lista em 2013, ganhou 10 posições no ranking, ficando na 36ª colocação da lista geral em 2014.

Os seis primeiros lugares, antes de D.O.M., foram para os seguintes restaurantes: Noma (Dinamarca), El Celler de Can Roca (Espanha), Osteria Francescana (Itália), Eleven Madison Park (Estados Unidos), Dinner by Heston Blumenthal (Reino Unido) e Mugaritz (Espanha).

The World's 50 Best Restaurants conta com votos de mais de 900 críticos, donos de restaurantes, chefs e apreciadores da arte culinária. ■



Aqueça-se com **caldos e sopas**

No inverno, não há nada mais gostoso do que se aquecer com sopas e caldos. Confira três receitas de chefs renomados e bom apetite!

Sopa de batata ao funghi

Chef Lia Tulmann, do restaurante Bibi

Ingredientes:

4 batatas
½ litro de caldo ou fundo de carne
½ xícara (chá) de funghi secchi (cogumelos secos)
½ cebola picada em cubinhos
1 dente de alho picado em cubinhos
1 colher (sopa) de manteiga
150 ml de creme de leite fresco
Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo:

Mantenha o caldo de carne aquecido no fogão. Corte a batata em cubos médios e coloque numa panela; cubra com água e tempere com sal. Cozinhe por aproximadamente 45 minutos ou até que as batatas soltem do garfo ao ser espetadas. Coloque cerca de 500 ml de água para ferver. Lave muito bem o funghi em água corrente para tirar toda a terra. Transfira o cogumelo para um pote e adicione a água fervente; deixe hidratando por 10 minutos. Escorra o funghi, reservando a água, e corte os cogumelos em cubos pequenos. Refogue a cebola na manteiga numa panelinha; quando ficar transparente, junte o alho. Deixe por mais 1 minuto no fogo e acrescente o funghi; acerte o sal e a pimenta e reserve. Retire as batatas cozidas do fogo, deixe esfriar por 5 minutos. Com uma concha, coloque as batatas e um pouco de água no liquidificador e bata aos poucos (cerca de três conchas de um ingrediente para uma concha do outro). Misture a água em que o cogumelo foi hidratado com o caldo de carne. Volte a batata já batida para a panela e vá acrescentando o caldo de carne misturado com a água do funghi aos poucos, com cuidado, para não deixar a sopa muito líquida. Acrescente o funghi picado e deixe cozinhar por 10 minutos; acerte o tempero. Acrescente o creme de leite aos poucos, misture bem, verifique os temperos e sirva em uma tigela previamente aquecida.

Caldo de abóbora com carne-seca

Chef Edu Guedes, fundador da sorveteria Stuppendo e apresentador de TV

Ingredientes:

3 xícaras (chá) de abóbora
1 xícara (chá) de leite de coco
1 xícara (chá) de carne-seca cozida e desfiada
Água suficiente para cozinhar a abóbora
Salsinha picada
1 colher (sopa) de azeite
1 cebola refogada
Pimenta dedo de moça picada a gosto
Sal a gosto

Preparo:

Em uma panela, aqueça o azeite e acrescente a cebola. Deixe refogar até dourar. Desligue o fogo e reserve. Em outra panela, coloque água e cozinhe a abóbora. Coloque no liquidificador a cebola refogada, a abóbora cozida e o leite de coco. Bata até ficar homogêneo. Coloque o conteúdo do liquidificador em uma panela e acrescente água até atingir ponto de sopa, se necessário. Misture a carne-seca, a pimenta e a cebolinha. Coloque sal, se necessário.

Sopa de cebola

Chef Carla Pernambuco, do restaurante Carlota

Ingredientes:

1 kg de cebola cortada em rodela fininhas
2 colheres (sopa) de manteiga
2 folhas de louro
2 colheres (sopa) de azeite
2 colheres (sopa) de farinha de trigo
1 litro de caldo de frango
2 colheres (sopa) de vinho branco
2 colheres (sopa) de conhaque

Preparo:

Doure bem a cebola com a manteiga e o azeite. Acrescente a farinha, o louro, o vinho, o conhaque e o caldo. Deixe a cebola bem cozida. Acerte o sal se precisar. Sirva com torradas de queijo.

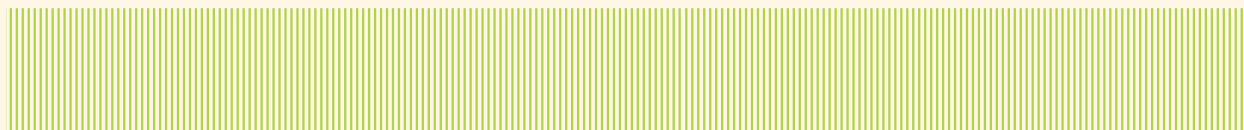


Governador de São Paulo recebe presidente da Confederação

Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil, e a Diretoria Executiva da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp) foram recebidos pelo governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista.

Os principais temas discutidos no encontro foram detalhes sobre parcerias público-privadas com o Sistema Unimed, além de aspectos ligados ao mercado da saúde suplementar e o cooperativismo de trabalho médico.

De acordo com os presentes, o governador dedicou atenção aos temas debatidos na audiência.



Unimeds estão entre as melhores **EMPRESAS PARA SE TRABALHAR**



Marcelo Mergh, presidente da Federação Minas, e Daniela V. Santiago, Gestora de RH da Cooperativa

Diversas Unimeds do Sistema foram mencionadas na lista das melhores empresas para se trabalhar no País, de acordo com a pesquisa *GPTW Saúde 2013*, elaborada pelo renomado instituto Great Place to Work®.

Foram elas: **Unimed Federação Minas** (12º lugar), **Unimed Ceará** (14º lugar), **Unimed Missões/RS** (15º lugar), **Unimed Rio** (18º lugar), **Unimed Federação Rio** (20º lugar) e **Unimed Campinas** (34º lugar).

A lista completa avaliou mais de 6.200 empresas de diversos ramos, recolhendo informações de milhões de funcionários em todo o mundo. A maior parte da avaliação leva em conta a opinião dos próprios colaboradores.



SINGULARES no combate à hipertensão

A **Unimed Juiz de Fora**, por meio de seu Centro de Promoção da Saúde, preparou uma programação especial para conscientizar seus clientes sobre o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial (26 de abril).

Nos dias que antecederam a data, palestras foram ministradas para promover o conhecimento a respeito da doença, que acomete

mais de 17 milhões de brasileiros, com os temas: *Estresse, Hipertensão Arterial e Qualidade de Vida; Orientações Nutricionais Para o Controle da Hipertensão Arterial; Hipertensão Arterial – Como Prevenir e Tratar; e Exercícios Físicos e a Hipertensão Arterial.*

A **Unimed Palmas** também se engajou nesta luta e organizou uma ação educativa aberta à população,

com dicas de uma boa alimentação e exercícios físicos. “Médico e paciente precisam se conscientizar da importância de fazer um acompanhamento da pressão arterial para que o diagnóstico possa ser feito ainda no início. A hipertensão arterial pode desencadear outras doenças crônicas graves”, alertou Nemésio Tomasella, diretor administrativo da cooperativa.



UNIMED ITAPETININGA

leva sorrisos a crianças locais

Seguindo os preceitos do cooperativismo e a intenção de estar cada vez mais inserida na comunidade a seu redor, a **Unimed Itapetininga** se engajou na promoção da igualdade social e está levando alegria a crianças do município.

Recentemente, a Singular realizou sua primeira ação conjunta com a

Associação Criança Sorriso, que atua há 20 anos em prol de crianças e adolescentes locais: um almoço beneficente. Esse foi o passo inicial para que, em parceria com a instituição, a Unimed Itapetininga continue a expandir suas iniciativas, contribuindo voluntariamente com a população.

MEDICINA PREVENTIVA EMPRESARIAL

é destaque na Unimed Vale do Caí



A gerente de Medicina Preventiva da **Unimed Vale do Caí**, Rosmari Pagnussat, visitou empresas que implantaram o Programa de Medicina Preventiva Empresarial da cooperativa e entregou os resultados obtidos no ano passado. Durante os encontros, também foram definidas datas para a continuidade do processo em cada cliente.

O Programa de Medicina Preventiva Empresarial é uma nova proposta de assistência, que garante o levantamento das condições gerais de saúde e dos fatores de risco de colaboradores com a finalidade de orientar individualmente sobre a conduta sugerida e a elaboração, em conjunto com a empresa, de estratégias a ser implantadas.

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

inicia obras de hospital

Com a presença de autoridades locais, a **Unimed São José do Rio Pardo** lançou a Pedra Fundamental para a construção de um hospital próprio.

O presidente da Singular, Edmilson Rocha de Souza, falou que o intuito é que todos os serviços prestados pela Unimed São José do Rio Pardo sejam centralizados, utilizando o terreno de 38 mil metros quadrados para proporcionar maior conforto e tranquilidade ao cliente.





SOLIDARIEDADE:

Unimed Americana entrega leite arrecadado em leilão beneficente

A **Unimed Americana**, representada por sua coordenadora de Marketing e Comunicação, Aline Frizollo, entregou mais de mil litros de leite, arrecadados durante um leilão beneficente, em prol do Fundo Social de Solidariedade da prefeitura do município. Outros 630 litros foram doados a três entidades assistenciais:

Lar da Mãe Esperança, Socorristas Cristãs e Sociedade de Assistência Social de Americana (Sasa).

A coordenadora estava acompanhada pelas jogadoras e pela comissão técnica da equipe de basquete feminino ADCF Unimed, que foi finalista da Liga de Basquete Feminino (LBF).

UNIMED SUL CAPIXABA

comemora adesão de 30 empresas a programa de qualificação

Iniciativa da **Unimed Sul Capixaba** em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do Espírito Santo, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), o Programa +Qualiss visa subsidiar o acesso de prestadores

de serviços de saúde a políticas de qualidade, com processos definidos e medidores de resultados.

O projeto foi lançado oficialmente este ano e já conta com trinta empresas da região sul do Espírito Santo. O programa é inspirado no Qualiss, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

UNIMED NORTE FLUMINENSE

cresce e passa a ser operadora de porte médio

Por ter ultrapassado o número de 20 mil vidas cobertas, a **Unimed Norte Fluminense** passou de pequena a média operadora de planos de saúde, segundo categorização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

“Ao se tornar uma operadora de planos de saúde de porte médio, a cooperativa médica fica mais forte e apta a responder aos anseios de seus clientes”, comenta Renata Jales, gerente comercial da Singular Cooperativa.

A Singular tem 36 anos, 256 médicos cooperados, mais de 70 colaboradores e abrange os municípios de Itaperuna, Varre-Sai, Porciúncula, Natividade, Bom Jesus do Itabapoana, São José de Ubá, Laje do Muriaé, Italva e Cardoso Moreira.



CLIENTES DA UNIMED SÃO ROQUE

agora contam com serviço de Ouvidoria

Os clientes da **Unimed São Roque** têm à disposição um novo canal de atendimento. A cooperativa deu início ao serviço de Ouvidoria, na busca por soluções definitivas para as reclamações e transparência nos contatos realizados pelos pacientes.

“O ouvidor estará disponível para ouvir o que o cliente tem a dizer, registrando detalhadamente todas as informações a fim de encaminhá-las a quem tem condições de dar uma resposta ou resolver o problema. Ele terá ligação direta com o primeiro escalão e não hesitará em apontar falhas cometidas pela empresa e que precisam ser corrigidas com agilidade”, diz William Curaçá, gestor da Singular.

A Ouvidoria deve ser acionada em último caso, quando a pendência não for resolvida em primeira instância.



UNIMED JOAÇABA

terá Complexo de Saúde

A **Unimed Joaçaba** iniciará a construção de um Complexo de Saúde no bairro Flor da Serra, com pronto-atendimento, serviços de imagem, quimioterapia, núcleos de medicina ocupacional e de medicina preventiva, laboratório e centro administrativo.

O investimento na primeira etapa do projeto será de R\$ 18 milhões e a expectativa é que a obra fique pronta em até três anos.

“A construção do complexo irá melhorar a prestação dos serviços para os usuários da Unimed e também para toda a comunidade regional, já que haverá atendimento particular e para outros convênios também”, explica o diretor presidente da Singular, Luiz Antônio Deczka.



UNIMED VITÓRIA

inaugura mais uma unidade de atenção primária

A **Unimed Vitória** conta com uma iniciativa chamada Unimed Personal, que foca na promoção à saúde por meio da atenção primária, ou seja, os pacientes têm um acompanhamento personalizado com médicos exclusivos. A cooperativa inaugurou mais uma unidade para esse atendimento, na cidade de Cariacica, região da Grande Vitória.

No local, médicos generalistas serão a referência dos pacientes, cuidando de sua rotina de saúde e encaminhando-os a especialistas quando necessário. Os clientes que optarem pelo atendimento na unidade de Cariacica terão à disposição seu médico e estrutura para exames laboratoriais.





UNIMED CATANDUVA

comemora 43 anos

Alegria e descontração foram os ingredientes da festa de 43 anos da **Unimed Catanduva**. O clima de confraternização contagiou todos os presentes: médicos cooperados e demais convidados. A festa celebrou não somente o aniversário da cooperativa, mas também serviu para reforçar a importância do relacionamento e do convívio entre os médicos e homenagear cooperados que colaboraram.

“Nossa principal intenção é permitir que todos os colegas participem juntos desta grande festa. Fazemos parte de uma cooperativa e, nesse sentido, somos todos um. Se a Unimed Catanduva está no caminho

certo, é direito de todos comemorar. Nossa Singular vai muito bem e são muitos os motivos que nos levam a celebrar a data. Valorizar o médico cooperado é o principal deles”, reforçou o presidente da cooperativa, Armindo Mastrocola Júnior.

A festa contou com presenças ilustres, como o prefeito e o vice-prefeito de Catanduva, Geraldo Vinholi e Carlos Roberto Tafuri, o ex-presidente do Fundo Social de Solidariedade, Marcos Vinholi, o vereador Julinho Ramos, a secretária de Assistência Social Carmem Pizarro e o diretor superintendente das Federações das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), Omar Abujamra Júnior.

Técnico Bernardinho conversa com enfermeiros

DO GRUPO UNIMED RIO

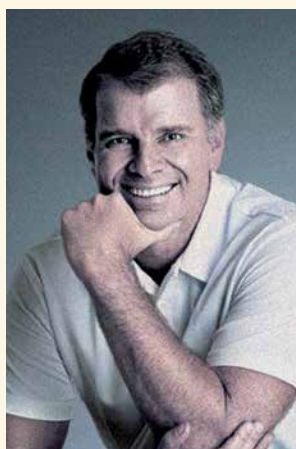


Foto: Parlante

O técnico da Seleção Masculina de Vôlei, Bernardinho, participou das atividades em comemoração ao Mês da Enfermagem das unidades assistenciais da **Unimed Rio** (Hospital Unimed Rio, Pronto-Atendimento Barra, Pronto-Atendimento Copacabana, EPVM, Cefis e Ceon). Ele conversou com os colaboradores de enfermagem e passou mensagens de descontração, motivação e espírito de equipe.

“A máquina é a máquina em qualquer lugar. As pessoas é que fazem a diferença. Por isso, todos, sem exceção, têm a mesma importância dentro de uma equipe, já que afetarão diretamente os resultados e a percepção de qualidade por parte do cliente”, disse Bernardinho.

PESQUISA DA UNIMED SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

é apresentada em congresso na Espanha

Iniciada em 2009, uma pesquisa elaborada pelo infectologista Paulo Victor Nascimento, da **Unimed São José dos Campos**, foi apresentada no 24º Congresso Europeu de Microbiologia Clínica e Doenças Infeciosas, sediado recentemente em Barcelona, na Espanha, com a presença de cerca de 10 mil especialistas de todo o mundo.

O trabalho discorre sobre o controle de infecções hospitalares. Durante dois anos, o médico e sua equipe verificaram mais de mil pacientes para detectar quais eram os grupos mais suscetíveis à infecção hospitalar, de modo que pudessem ser acompanhados com mais atenção antes mesmo do resultado dos exames de coleta de bactérias.

O levantamento possibilitou ao Santos Dumont Hospital adotar algumas medidas que resultaram na queda da taxa de isolamento de bactérias para números compatíveis com hospitais de excelência, do mesmo porte e característica dos Estados Unidos.



UNIMED MISSÕES/RS LANÇA PLANO para público universitário

A **Unimed Missões/RS** lançou, em parceria com diretórios acadêmicos de universidades regionais, um plano para estudantes universitários, com valores mais acessíveis e com o objetivo de promover a inclusão de jovens nos serviços disponibilizados pela cooperativa.

Os universitários poderão escolher entre os planos ambulatorial, hospitalar, regional, estadual ou nacional, de acordo com a sua necessidade. Os preços serão divididos por faixa etária.

“Nossos vendedores estarão presentes nos diretórios e circulando pelos campi universitários para elucidar quaisquer dúvidas. Muitos universitários vêm de fora. Com isso, podem ficar mais seguros e deixar suas famílias também mais tranquilas caso precisem de algum atendimento de saúde”, reforçou o supervisor de vendas da Singular, Gilberto Freitas.



COLABORADORES DA UNIMED CERRADO falam de ética a alunos do Lyceu de Goiânia

Colaboradores da **Unimed Cerrado** voltaram às salas de aula para falar de ética a estudantes do Ensino Médio do Colégio Lyceu de Goiânia, uma das escolas públicas mais tradicionais da cidade. Essa ação educativa e social, desenvolvida pelos colaboradores de forma voluntária,

busca, por meio do diálogo e de brincadeiras, orientar e estimular os alunos a refletir sobre os benefícios de ter sempre uma conduta ética.

O trabalho faz parte do projeto Vamos Falar de Ética, desenvolvido como parte da parceria firmada em 2012 entre a Unimed Cerrado e a

organização Jr. Achievement. A ação no Lyceu de Goiânia beneficiou cerca de 35 alunos e foi coordenada pelos voluntários Cleber Batista Ferreira, da Câmara de Compensação, e Francielly Silva Oliveira, do Setor de Contestação/Contas Médicas da Unimed Cerrado.



Este é o nosso
novo cartão.



A CREDIBILIDADE E A QUALIDADE DA SEGUROS UNIMED VOCÊ JÁ CONHECE. **MAS O CARTÃO É NOVIDADE.**

Nós, da Seguros Unimed, estamos nos renovando constantemente para atender aos nossos clientes cada vez melhor. Por isso, a partir de agora, o cartão do segurado ganhou um novo visual, seguindo a nova identidade e logotipo da Seguros Unimed. E, para que todos se adequem à mudança, o processo será feito de forma gradativa. Assim, o cartão atual continua valendo até a vigência.

Esperamos que tenha gostado da novidade.

www.segurosunimed.com.br



Patrocinadora Oficial da Seleção Brasileira.

UNIMED DO BRASIL integra debate sobre órteses e próteses no CFM

A regulação e fiscalização do mercado de órteses e próteses é tema de debate por diversas autoridades e entidades representativas médicas. No Conselho Federal de Medicina (CFM), o assunto está sendo debatido pela Comissão de Cooperativismo Médico, integrada pela Unimed do Brasil.

José Abel Ximenes, superintendente Político-Institucional da Confederação, alerta, nesses debates, que a situação atual desse mercado, além de ser muitas vezes ilícita e aviltante, afeta diretamente a própria sustentabilidade das operadoras de planos de saúde, especialmente a do Sistema Unimed. “Temos de trabalhar de forma objetiva, visando a uma solução eficaz e de curto prazo para o problema. Esta regulamentação é fundamental, porque disciplina questões técnicas, mas não podemos nos esquecer dos componentes econômicos, políticos e ilícitos neste debate.”

O primeiro vice-presidente do CFM, Carlos Vital, afirmou que “o trabalho que a Unimed está fazendo é fantástico, com ações rápidas e eficazes”. Tais ações são desenvolvidas por meio do Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos (CTNPM), coordenado pela Unimed do Brasil, que viabiliza, junto aos seus principais parceiros e fornecedores, condições comerciais justas e compatíveis com o potencial de negócio oferecido pelas cooperativas médicas.

No Congresso Nacional, os deputados Rogério Carvalho (PT-SE) e Ricardo Izar (PSD-SP) apresentaram em março requerimento para instalação da CPI da Máfia das Órteses e Próteses no Brasil, com o objetivo de “investigar a cartelização na fixação de preços e distribuição de órteses e próteses, inclusive com a criação de artificial direcionamento da demanda e captura dos serviços médicos por interesses privados”. Também tramitam na Câmara e no Senado projetos de lei que tratam do tema.



ACORDO DE COOPERAÇÃO COM ANS entra em vigor

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) firmou Acordo de Cooperação Técnica com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o qual visa à promoção, avaliação, desenvolvimento e fortalecimento dos mecanismos de regulação utilizados pelas cooperativas operadoras de planos privados de assistência à saúde, bem como para o fornecimento do intercâmbio de informação sobre o segmento cooperativo de saúde. O Acordo tem vigência de 30 meses a partir de sua assinatura, em março de 2014.

José Abel Ximenes, superintendente Político-Institucional da Unimed do Brasil e coordenador nacional do

Ramo Saúde da OCB, ressalta que o documento é um importante marco na aproximação do sistema cooperativista de saúde com a ANS. “Esta é uma demanda apresentada pelo Ramo Saúde como prioritária desde 2009 e pela qual temos trabalhado fortemente. Ainda não alcançamos nosso objetivo central, que é a criação de uma gerência especializada em cooperativismo dentro da ANS, a exemplo da que existe no Banco Central para o cooperativismo de crédito, mas agora já temos um espaço institucionalizado para que haja um franco debate sobre as necessidades de nosso segmento, com indicativo de ações que devem ser implementadas de imediato.”



CÂMARA DOS DEPUTADOS abre debate sobre fortalecimento dos Procons

A Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da Câmara debateu, em 21 de maio, o PL nº 5.196/2013, de autoria do Poder Executivo, que trata de alterações no funcionamento dos Procons, visando fortalecê-los e dar maior poder e autonomia de fiscalização e aplicação de sanções.

O governo justifica a iniciativa afirmando que o Judiciário brasileiro está abarrotado de queixas de consumidores e que, portanto, é necessário simplificar e agilizar os mecanismos de atendimento e proteção ao consumidor, inclusive considerando a complexidade cada vez maior das relações de consumo.

O governo federal está alinhado com o objetivo fundamental da Unimed do Brasil, discutido em reunião realizada com a Senacon/Ministério da Justiça em outubro de 2013: abrir um canal de interlocução direta com as entidades de defesa do consumidor, estimulando a construção de um pacto em prol da efetivação dos direitos dos usuários dos serviços prestados.

Além disso, após a reunião, a Confederação enviou, a pedido da Senacon, lista referencial das ouvidorias das principais Unimeds de todo o País, disponibilizando-as para que as eventuais demandas apresentadas por usuários possam ser resolvidas

de forma ágil e menos onerosa – diretamente entre as partes envolvidas.

A Unimed atua com foco político para a resolução das grandes questões que afetam o sistema cooperativo médico, antecipando-se com iniciativas em diversos âmbitos de atuação.



***A experiência ensina suficiente e
superabundantemente que nada está
menos em poder dos homens que a sua
língua e não há nada que eles possam
menos fazer que governá-la.***

Do filósofo Spinoza (1632–1677), na obra Tratado Político

ALTERAÇÕES NA LEI Cooperativista Nacional

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal aprovou em 29 de maio o substitutivo do senador Waldemir Moka (PMDB-MS) a dois projetos (PLS nº 3/2007 e PLS nº 153/2007) que instituem um novo marco legal para o cooperativismo, atualizando a Lei nº 5.764/1971.

Segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o substitutivo é uma construção conjunta com o relator da matéria. A OCB ressalta que, embora não seja o texto ideal, atende a alguns dos principais pressupostos necessários ao cooperativismo, no entanto, não mantém a unicidade representativa. Ele estabelece a OCB e a União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias (Unicopas) como as duas organizações nacionais que representam o sistema cooperativista, possibilitando que as cooperativas registrem-se em uma dessas entidades.

Ressaltam-se também a criação do Certificado de Crédito Cooperativo, cuja intenção é fomentar a capitalização das cooperativas; a definição de um modelo de recuperação judicial especialíssimo (moratória) e adequado à realidade das sociedades cooperativas; e a previsão da possibilidade de celebração de contratos de parceria, com concentração econômica benéfica aos cooperados e à expansão de suas atividades, sem implicar na transformação da cooperativa em sociedade empresária ou na sua dissolução.

O texto ainda será deliberado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e, então, poderá ser encaminhado à Câmara dos Deputados.

Estudo norte-americano indica que **NARGUILÉ NÃO FILTRA IMPUREZAS DA FUMAÇA**

Um estudo publicado no jornal *Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention*, da Associação Americana para Pesquisa do Câncer, apontou que a filtragem por água do narguilé não retira as impurezas da fumaça, ao contrário do que muita gente imagina. De acordo com a pesquisa, jovens que usam o instrumento apresentam, no organismo, níveis elevados das substâncias cancerígenas encontradas no cigarro comum.

Um grupo de 55 pessoas entre 18 e 48 anos foi instruído a não usar qualquer tipo de fumo por uma semana, quando foi feita uma coleta de urina. Logo depois de utilizado o narguilé, outra amostra foi recolhida, e uma terceira, na manhã seguinte. Foi identificado que na noite de tabagismo os índices de nicotina na urina aumentaram 73 vezes, de cotinina quatro vezes e de NNAL e NNK, substâncias que podem causar câncer no pulmão e no pâncreas, duas vezes. Também foram identificados aditivos que provocam doenças cardiovasculares e respiratórias.



MORRE NO MÉXICO o homem mais pesado do mundo

Manuel Uribe, de 48 anos, identificado pelo Guinness World Records como o homem mais gordo do mundo (394 kg), morreu no fim de maio, após passar o mês internado devido a uma arritmia cardíaca. Segundo a imprensa internacional, a causa da morte foi uma falha no funcionamento do fígado.

A Defesa Civil de Monterrey, onde Uribe morava, foi acionada para levá-lo ao hospital. Ele chegou a pesar 597 kg e, em 2007, submeteu-se a uma dieta, perdendo 260 kg. Entretanto, mesmo com essa redução, ele desenvolveu uma série de problemas de saúde devido à obesidade.

Foto: Guinness World Records



REMÉDIO TESTADO EM ROEDORES pode apagar memórias dolorosas

Testes com roedores mostram que a ciência pode estar mais próxima de desenvolver um remédio que apague experiências dolorosas e traumáticas da memória. É o que informa um estudo divulgado na revista *Nature Neuroscience*, realizado com roedores.

Após ingerir a droga fingolimod, usada no combate à esclerose múltipla, os animais receberam

choques elétricos leves e reagiram com menos intensidade do que é o seu costume sob alta ansiedade, quando evitam o local de perigo ou param de se mexer. A expectativa dos profissionais é fazer mais testes com o remédio e, eventualmente, utilizá-lo para amenizar sensações associadas a traumas, o que beneficiaria pacientes de estresse pós-traumático e demais fobias.





OMS ALERTA SOBRE A POLUIÇÃO DO AR em diversas cidades

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que a qualidade do ar na maioria das cidades que monitoram a poluição em ambientes externos está abaixo do recomendado pela instituição, aumentando o risco de incidência de doenças respiratórias e outros problemas de saúde.

Foram avaliadas 1.600 cidades em 91 países. “Muitos centros urbanos estão tão envolvidos por ar sujo que o céu fica invisível”, disse Flavia Bustreo, diretora assistente geral de Família, Crianças e Saúde das Mulheres da OMS. Sem surpresas, é perigoso respirar este ar. Um número crescente de cidades e comunidades por todo o mundo estão se esforçando para atender melhor às necessidades de seus residentes, em especial crianças e idosos.

A OMS divulgou que a poluição do ar foi responsável pela morte de cerca de 3,7 milhões de pessoas com menos de 60 anos em 2012.

Relatório da ONU informa que Brasil cumpriu com ANTECEDÊNCIA OBJETIVOS DO MILÊNIO

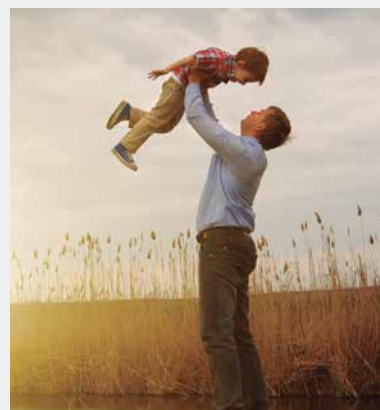
Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil cumpriu integralmente, com antecedência, dois dos oito Objetivos do Milênio (ODM) estipulados pela entidade. A meta de reduzir a mortalidade infantil em dois terços até 2015 foi alcançada em 2011. Já a intenção de diminuir a fome e a miséria

pela metade foi atingida em 2012. Ambos os indicadores levam em consideração os números de 1990.

Um objetivo que não será cumprido tanto pelo País quanto pelo restante do mundo é o de redução da mortalidade materna, que passou de 143 a cada 100 mil nascimentos em 1990 para 63,9 em 2011.

A estimativa era de queda em um quarto, chegando a 35.

A expectativa do Brasil é que os demais objetivos – universalização da educação primária, paridade de gêneros, combate a HIV/Aids, qualidade de vida, respeito ao meio ambiente e parceria mundial para o desenvolvimento – sejam finalizados no prazo.





Integração e **conhecimento no** **16º Conai**

Evento foi realizado entre 21 e 23 de maio, com o Fórum de Regulação do Sistema Unimed 2014, e reuniu as cooperativas na busca pelo fortalecimento em conjunto

A Unimed do Brasil realizou, entre 21 e 23 de maio, o Fórum de Regulação do Sistema Unimed 2014 e o 16º Comitê Nacional de Integração (Conai), em Aracaju, capital do Sergipe. Diversos representantes do Sistema se reuniram em conferências, palestras e mesas-redondas para discutir os principais desafios para as cooperativas Unimed, atualizar-se e dividir experiências, visando o fortalecimento e a unidade.

Na abertura do Fórum, no dia 21, que teve o tema “Com Diálogos, Colhemos os Melhores Resultados”, Valdmário Rodrigues Júnior, diretor de Integração Cooperativista e Mercado, agradeceu a presença e o interesse de todos, em especial a confiança de Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil, e a parceria de toda a Diretoria Executiva. “Este é o quinto Conai organizado pela minha diretoria e sempre tenho a preocupação de trazer temas que promovam

a sustentabilidade do Sistema”, ressaltou o diretor, deixando ainda uma mensagem de otimismo e pedindo para que todos continuem disseminando a Constituição Unimed e o Manual de Intercâmbio.

Também fizeram parte da primeira mesa: Edevar J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento; José Cláudio Ribeiro Oliveira, superintendente Jurídico; Adriano Leite Soares, superintendente Executivo/Regulatório-Operacional; e Denise Tavares, presidente da Unimed Sergipe.

Após o encerramento das atividades do Fórum de Regulação, uma cerimônia solene encerrou o evento e deu início ao Conai. Eudes de Freitas Aquino foi homenageado pela Diretoria Executiva da Confederação por sua dedicação ao cooperativismo, empreendedorismo e por fazer parte do *board* da ACI Internacional, sendo o único representante brasileiro na entidade.

O presidente da Confederação, que também foi o primeiro palestrante do Conai, com a palestra “O Cenário Econômico da Saúde Suplementar”, finalizou a solenidade com uma reflexão: “Nada na vida é perda de tempo, mas existe tempo bem empregado e tempo mal empregado. Nossos esforços deviam ser canalizados para ações mais produtivas, abrangentes, perenes e seguras. Espero que possamos sair daqui fortalecidos, identificados e com propósitos comuns mais configurados”.

Alguns tópicos discutidos nos dois eventos foram: a evolução do segmento de cooperativas médicas após 15 anos de regulação; pool de risco; reajuste de contratos e monitoramento; impacto de OPMEs nos custos assistenciais no SUS e nas operadoras de plano de saúde; estratégias do Sistema Unimed para medicamentos oncológicos orais; medicina ocupacional; e atenção à saúde.





Encontro Nacional de Recursos e Serviços Próprios da Unimed do Brasil

Evento reúne mais de 450 participantes em São Paulo

Entre 23 e 25 de abril, foi realizado o Encontro Nacional de Recursos e Serviços Próprios da Unimed do Brasil, além da Jornada Nacional Unimed de Enfermagem, nos dias 23 e 24.

Estiveram presentes mais de 450 dirigentes e técnicos do Sistema Unimed, que assistiram a diversas palestras e participaram de mesas-redondas com o intuito de reforçar o desenvolvimento da rede de recursos e serviços que carregam a marca Unimed. Também puderam visitar a Feira de Negócios, com grandes empresas do setor.

“O evento vem se tornando a cada ano mais interessante, mais aprimorado, marcando sua relevância no Sistema Unimed. A área de Recursos

Próprios vem crescendo em importância, então a troca de informações dentro do próprio Sistema é fundamental”, avalia Rodolfo P. Machado de Araújo, superintendente executivo e responsável pela área de Recursos Próprios da Confederação.

Para ele, o corpo de palestrantes foi muito qualificado, trazendo assuntos de interesse geral para a comunidade médica, como a caderneta de proteção ao exame de raios X e a cancerologia infantil, tema exposto no dia de abertura.

Outras apresentações durante o encontro abordaram tópicos diversos, como prontuário eletrônico, qualificação de Recursos Próprios da Unimed do Brasil e Selo de Sustentabilidade e *branding* para hospitais

próprios. No último dia de evento, foram entregues os Selos de Sustentabilidade e premiados cases de Unimeds, expostos em detalhes durante todo o encontro.

A Jornada Nacional Unimed de Enfermagem também foi marcada pelos debates e exposições comandados por especialistas. Destacou-se o debate sobre a NR-32, que estabelece normas de segurança do trabalho em serviços de saúde, liderado por Antonio Carlos Ribeiro Filho, coordenador da Comissão Tripartite Permanente Nacional NR-32 do Ministério do Trabalho e Emprego. Em seguida, Jacqueline Amora Leite Frota, que participou da implantação da NR-32 no Hospital Regional Unimed Fortaleza, comentou o processo na Singular.

Seminário Nacional Jurídico, Contábil, Atuarial, Financeiro e Regulatório do Sistema Unimed

Tradicional seminário do Sistema inova com a realização conjunta de um Simpósio Internacional

O Seminário Nacional Jurídico, Contábil, Atuarial, Financeiro e Regulatório do Sistema Unimed chegou à sua 23ª edição com uma novidade importante: o Simpósio Internacional Cooperativo Jurídico e Contábil. Os eventos foram realizados entre 7 e 9 de abril, em São Paulo.

O Simpósio apresentou aos participantes diversas palestras, sob o tema principal Identidade Cooperativa e as Inovações Legislativas e Contábeis, ministradas por especialistas no assunto, tanto de dentro do Sistema Unimed quanto de instituições externas e renomadas no setor cooperativista.

Na mesa de abertura, além de representantes da Unimed do Brasil, também prestigiaram a solenidade Omar Abujamra, diretor superintendente da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), Dante Cragogna, presidente da comissão jurídica da ACI (Aliança Cooperativa Internacional) Mercosul, Américo Utumi, representando a Organização das

Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), e Constantino Savatore, presidente da comissão de cooperativismo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de São Paulo.

“O Seminário era composto de duas partes: as palestras, geralmente no primeiro dia, e os trabalhos em grupo, no segundo. Transformamos aquelas palestras em um Simpósio Internacional, com o objetivo de discutir temas ligados ao cooperativismo com renomados juristas brasileiros e de outros países”, explicou José Cláudio Ribeiro Oliveira, superintendente Jurídico da Unimed do Brasil.

Em 8 de abril, Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil, expôs o tema As Peculiaridades das Sociedades Cooperativas Estão Contempladas na Legislação Brasileira Vigente? e defendeu que os envolvidos “transformem o cooperativismo em uma pele que todos deveriam vestir para garantir a sobrevivência do modelo”.

Outros temas debatidos foram: Características Essenciais das Socieda-

des Cooperativas; As Sociedades Cooperativas sob a Égide das Normas Internacionais de Contabilidade – Aplicação do Ifric-2; Regime Tributário das Sociedades Cooperativas e Participação de Cooperativas em Sociedades Empresárias – Aspectos Jurídicos; Uma Experiência de Sucesso no Sistema Unimed; e Como Crescer sem Perder a Identidade Cooperativa.

No encerramento do Simpósio e abertura do 23º Seminário, participaram da mesa Eudes de Freitas Aquino; o presidente da Seguros Unimed, Rafael Moliterno Neto; o presidente da Central Nacional Unimed, Mohamad Akl; o presidente da Fundação Unimed, João Batista Caetano; o diretor da Unimed Participações, Humberto Jorge Isaac; o presidente da Fesp, José Martiniano Grillo Neto; o diretor da OCB Nacional e presidente da OCB-AM, Petrucio Magalhães Júnior; o representante da Ocesp, Américo Utumi; e os diretores da Unimed do Brasil Valdmário Rodrigues Júnior, Euclides Malta Carpi e João Luís Moreira Saad.





Evento TISS: Nova Versão – Mudanças e Impactos

Seminário organizado pela Confederação e CNU debate Troca de Informações na Saúde Suplementar

A Unimed do Brasil e a Central Nacional Unimed realizaram, em São Paulo, em 16 de abril, o evento TISS: Nova Versão – Mudanças e Impactos, que reuniu mais de 470 participantes com o objetivo de debater as adequações necessárias para atender às modificações do novo formato da Troca de Informações na Saúde Suplementar, com prazo máximo de implantação em maio deste ano.

Orestes Barrozo Medeiros Pullin, vice-presidente da Unimed do Brasil, representou Eudes de Freitas Aquino, presidente da Confederação, na abertura do seminário e, em seu discurso, destacou a importância da TISS, relembrando que seus resultados trarão informações importantes para oferecer rumos aos profissionais do setor. “A presença de todos aqui é essencial para que enfrentemos esse desafio criando mecanismos possíveis para que, lá na frente, possamos trocar informações e obter resultados práticos na ponta”, afirmou.

Valdmário Rodrigues Júnior, diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Confederação, destacou o diálogo que vem tendo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio da Câmara de Saúde Suplementar, com o objetivo de destacar o impacto financeiro da implantação da nova TISS nas operadoras, bem como de prorrogar ainda mais o prazo para sua utilização. “Temos consciência da importância da implantação, mas, para sua boa utilização, é preciso dilatar o prazo.”

Diretor de Tecnologia e Sistemas da Unimed do Brasil, Antonio Cesar Azevedo Neves salientou o trabalho da área de TI na implantação da nova versão da TISS. “Temos que encarar esse desafio e o que depender de nós será feito para que a nova TISS seja implantada sem erros”, completou.

Também participaram da mesa de abertura Paulo Cesar Januzzi de Carvalho, diretor de Atenção à Saúde e Intercâmbio da Central Nacional Unimed, e Mohamad Akl, presidente da CNU, que dedicou seu discurso à explicação sobre as mudanças na rotina da operadora nacional para atender às exigências da ANS.

Durante o encontro, Luciana Tamada, coordenadora da TI Institucional da Unimed do Brasil e representante no Copiss (Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar), participou de mesa que apresentou as principais mudanças da nova versão da TISS e a divulgação da Pesquisa Aplicada ao Sistema e Prestadores. Ela também abordou as adequações do PTU decorrentes da nova versão da TISS.

Karla Regina Dias de Oliveira, da área de Regulação em Saúde da Unimed do Brasil, e Liliane Cipelli, farmacêutica responsável pela TNUMM, palestraram sobre a importância das Terminologias (TUSS de Diárias, Taxas e Materiais/Medicamentos).

Carla Sales, gestora de Intercâmbio da Unimed do Brasil, falou sobre os impactos operacionais e as adequações do Manual do Intercâmbio decorrentes da nova versão da TISS.

9º Congresso Unimed de Auditoria em Saúde

Evento da diretoria de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil será realizado em agosto na capital paranaense



O 9º Congresso Unimed de Auditoria em Saúde, que já faz parte do calendário anual de eventos da Confederação, tem como objetivo promover a atualização profissional dos médicos e enfermeiros auditores na administração e no desenvolvimento das Federações e Singulares, bem como na implementação operacional e técnica na auditoria médica e de enfermagem do Sistema Unimed.

O Congresso proporciona a esses profissionais uma oportunidade de aproximação e estreitamento da relação interpessoal, além da possibilidade de compartilhar experiências, uma vez que há a participação de todas as regiões do Brasil.

“É importante que todas as Unimeds tenham representantes no Congresso, que proporciona aprimoramento técnico-científico, capacitação e conhecimento das diretrizes atuais nos processos de auditoria”, destaca Valdmário Rodrigues Júnior, diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil.

Em 2013, o evento obteve aprovação de 93,9% dos participantes, que o qualificaram como ótimo ou bom, e contou com mais de 400 profissionais, inúmeros palestrantes renomados, inclusive reconhecidos internacionalmente, sete cursos pré-congresso, apresentações de experiências de sucesso e exposição de pôsteres, entre outras atividades.

A Unimed do Brasil conta com a participação de parceiros no evento, acreditando que seja o início de uma relação duradoura, pautada por princípios éticos e com o objetivo de promover atualização e acesso a tecnologias de ponta e discutir conceitos inovadores no Sistema de Saúde.

Em 2014, o Congresso será realizado no Expo Unimed Curitiba, na capital paranaense, entre os dias 20 e 23 de agosto. Para mais informações, acesse o hot site www.unimed.coop.br/congressoauditoriaemsau-2014 e, em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail regulacao.saude@unimed.coop.br

Confira os próximos eventos organizados pela Unimed do Brasil

JULHO/2014

26º Encontro dos Núcleos de Desenvolvimento Humano e Comitês Educativos

**Dias 17 e 18
Goiânia (GO)**

Workshop de TI

**Dias 17 e 18
Novotel Center Norte
São Paulo (SP)**

Encontros de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade

**Dias 30/7 a 01/8
Novotel Center Norte
São Paulo (SP)**

As áreas da diretoria de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil estarão reunidas em São Paulo, entre os dias 30 de julho e 1º de agosto, para o Encontro de Comunicação do Sistema Unimed (30 de julho), 1º Encontro Nacional de Pessoas com Deficiência do Sistema Unimed (30 de julho), Encontro Nacional de Marketing (31 de julho) e 11º Seminário Nacional de Sustentabilidade do Sistema Unimed (31 de julho).

Para o dia 1º de agosto, as áreas estão preparando uma programação conjunta, com o objetivo de integrar os temas de Comunicação, Marketing e Desenvolvimento Humano e Sustentabilidade.



Fundada em fevereiro de 1985, Singular conta hoje com mais de 20 mil beneficiários e 176 cooperados, unidos por um atendimento diferenciado e pautado pela união



Unimed Assis

relembra trajetória
às vésperas de
completar 30 anos

A história da Unimed Assis teve início em 28 de fevereiro de 1985, quando um grupo de profissionais médicos se reuniu para colocar em prática uma nova forma de gestão, focada nos conceitos cooperativistas e com o intuito de oferecer atendimento de qualidade aos pacientes da região e ao mesmo tempo promover a dignidade dos profissionais, em busca de melhores e mais justas condições de trabalho.

O primeiro cliente das cooperativas foi a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) local. De acordo com dados de fevereiro de 2014 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), esse número, hoje, é de quase 21 mil beneficiários. O corpo médico é formado por 176 cooperados, um grande salto se comparado aos 45 profissionais que fundaram a Singular.



Colaboradores comemoram juntos os 29 anos da Cooperativa

Em 2015, quando completar 30 anos, a Unimed Assis, presidida atualmente por Cilas Tavares Costa, poderá olhar para trás e comemorar muitas conquistas e marcos que fizeram parte do desenvolvimento da cooperativa e do Sistema Unimed.

Em 7 de dezembro de 2012, colaboradores e clientes puderam celebrar a inauguração da primeira sede própria da Singular, que fica no bairro Vila Cláudia. “A conquista da sede própria no ano de 2012, Ano Internacional do Cooperativismo, foi a confirmação de que a união em objetivos comuns, que é a ideia central do cooperativismo, é o melhor caminho para atingir uma sociedade mais justa”, afirmou Cilas Tavares Costa, presidente da Unimed Assis.

Classificada como uma operadora de médio porte (de 20 mil a 100 mil beneficiários) pela ANS, a Singular recentemente atingiu um bom resultado no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2013, que avaliou empresas do setor tendo como base o ano de 2012. A Unimed Assis ficou em 15º lugar entre 318 operadoras.

Para Costa, essa informação ajuda o consumidor a avaliar a qualidade da operadora e fazer a melhor escolha na hora de contratar seu plano de saúde.



Juarez de Paula, Superintendente, e Cilas Tavares Costa, Presidente da Unimed Assis

No setor de Responsabilidade Social, a Unimed Assis concentra esforços na medicina preventiva. Por exemplo, criou o projeto *Gente Fina*, com escolas do Ensino Fundamental da cidade de Paraguaçu Paulista, que combate a obesidade infantil por meio de informação sobre alimentação e estilo de vida mais saudáveis. O projeto é capitaneado pelas áreas de Gestão de Atenção à Saúde e Responsabilidade Social.

Outras iniciativas englobam esportes e comunidades carentes, seguindo o preceito de se envolver com a comunidade em torno da cooperativa, melhorando-a. ■

CONFIAR OS **PROCESSOS ATUARIAIS** DA
SUA UNIMED A UMA EMPRESA QUALQUER
É ANDAR NA CORDA BAMBA

A UNICA - Consultoria Atuarial Oficial do Sistema Unimed - proporciona suporte e capacitação para auxiliar na gestão de riscos do seu negócio.

Conheça e prepare-se para ver a sua Unimed crescer de forma segura.

Uma solução de negócio e gestão



Unimed 
Brasil

unica@unimed.coop.br • (11) 3265-4250 / 4249 • unimed.me/unicaatuarial

Apoiar a seleção e vibrar com o Brasil.

#esseéopiano

Unimed 



Patrocinadora Oficial da Seleção Brasileira